

Bauhinia L.

Angela Maria Studart da Fonseca Vaz

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; avaz@jbrj.gov.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bauhinia*, *Bauhinia acreana*, *Bauhinia acuruana*, *Bauhinia affinis*, *Bauhinia albicans*, *Bauhinia aureopunctata*, *Bauhinia baehnioides*, *Bauhinia bicolor*, *Bauhinia bombaciflora*, *Bauhinia brachycalyx*, *Bauhinia brevipes*, *Bauhinia burchellii*, *Bauhinia caloneura*, *Bauhinia campestris*, *Bauhinia candelabriflora*, *Bauhinia catingae*, *Bauhinia cheilantha*, *Bauhinia cinnamomea*, *Bauhinia conwayi*, *Bauhinia corifolia*, *Bauhinia corniculata*, *Bauhinia cupulata*, *Bauhinia curvula*, *Bauhinia dubia*, *Bauhinia dumosa*, *Bauhinia forficata*, *Bauhinia funchiana*, *Bauhinia fusconervis*, *Bauhinia gardneri*, *Bauhinia glaziovii*, *Bauhinia goyazensis*, *Bauhinia grandifolia*, *Bauhinia hagenbeckii*, *Bauhinia holophylla*, *Bauhinia integerrima*, *Bauhinia lamprophylla*, *Bauhinia leptantha*, *Bauhinia longicuspis*, *Bauhinia longifolia*, *Bauhinia longipedicellata*, *Bauhinia malacotricha*, *Bauhinia malacotrichoides*, *Bauhinia malmeana*, *Bauhinia marginata*, *Bauhinia membranacea*, *Bauhinia mollis*, *Bauhinia ovata*, *Bauhinia pentandra*, *Bauhinia pinheiroi*, *Bauhinia piresii*, *Bauhinia platyphylla*, *Bauhinia pulchella*, *Bauhinia rufa*, *Bauhinia smilacifolia*, *Bauhinia subclavata*, *Bauhinia tarapotensis*, *Bauhinia tenella*, *Bauhinia uberlandiana*, *Bauhinia unglata*, *Bauhinia urocalyx*, *Bauhinia uruguayensis*, *Bauhinia vespertilio*.

COMO CITAR

Vaz, A.M.S.F. 2020. *Bauhinia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22811>.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos até subarbustos eretos, às vezes com ramos escandentes ou ramos flexuosos, mas nunca com gavinhas. Ramos aculeados, acúleos infra-estípuulares ou ramos inermes ou raramente com ramos espinosos (B. sect. Benthamia). Folhas inteiras, bilobadas até bifoliadas. Estípulas caducas. Inflorescência racemos ou pseudoracemos. Cálice espatáceo ou divididos na ântese em (2) 3-5 lobos ou cálice campanulado. Petalas 5, subiguais. Estames 1-10, ou raramente com 5 estames alternados com 5 estames com anteras ou estaminódios. Ovario estipitado. Legume coriáceo, com deiscência elástica, ou retos e tardiamente deiscentes até tardiamente deiscentes. Sementes comprimidas, cicatriz hilar em forma de crescente.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Palmeiral, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Ceará, Maranhão, Pernambuco)
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para os gêneros de subfamília *Cercidoideae* (Leguminosae) no Brasil

1. Frutos com ala dorsal; corola pseudo-papilionácea; procedentes de região temperadas e cultivadas como ornamentais na região sul do Brasil **Cercis**
- 1'. Frutos do tipo legume deiscente com deiscência elástica ou apenas tardiamente deiscente ou indeiscente-samaróide corola não papilionácea, plantas nativas da região tropical 2
2. Lianas ou trepadeiras com gavinhas espiraladas (presentes na região apical do ramos novos ou no pedúnculo da inflorescência) **Schnella**
- 2'. Árvores ou arbustos eretos, se com ramos flexuosos, nunca com gavinhas.... **Bauhinia** s.str.

Chave para as espécies de *Bauhinia* s.str. exóticas

1. Estames férteis 1 - 3, estaminódios filiformes
 - 2 . Tres estames férteis
 3. Folhas com lobos trapezoides; botões lisos; pétalas flabeliformes abruptamente unguiculadas, vermelhos- alaranjadas **B. galpinii**
 - 3'. Folhas como lobos ovados a ovado-oblongos; Botões alados; pétalas oblongo-lanceoladas, vinosas com estandarte vermelho ou pétalas e estandarte róseo-palidas**B. purpurea**
 - 2' . Um estame fértil **B. monandra**
- 1'. Estames férteis 5 ou 10
 5. Dez estames férteis, todas as pétalas amarelas **B. tomentosa**
 - 5' Cinco estames férteis
 6. Botão floral alado **B. blakeana**
 - 6'. Botão floral não alados, ou levemente alados no ápice **B. variegata**
 7. Pétalas lilás arroxeadas com estandarte avermelhado ... **B. variegata** var. **variegata**
 - 7'. Pétalas alvas com estandarte amarelado ... **B. variegata** var. **candida**

Chave para as espécies de *Bauhinia* s.str. nativas do Brasil

1. Ramos com espinhos verdadeiros; cálice campanulado ... 2
- 1'. Ramos sem espinhos verdadeiros; presença de acúleos infra-estípulares ou ramos inermes, cálice espatáceo ou divididos na antese em (2) 3-5 lobos3
2. Botão floral piriforme ou obovado; pétalas com ápice retuso ou emarginado; pedicelos 2-5 (7)mm compr..... **B. glaziovii**
- 2'. Botão floral elipsoide a lanceolado; pétalas com ápice arredondado; pedicelos 10-12 mm compr. **B. uruguayensis**
3. Flores robusta, botões na pré-antese tubulosos a clavados, 3-18 cm compr.; hipanto não urceolado pétalas (2,5-3)4-11 (-18) x 2,6-7 cm 5
3. Flores delicadas, botões na pré-antese fusiformes, ápice acuminado, 1.5-2.5 compr.; hipanto urceolado; pétalas 1,5-2 x 0,4-0,5 cm 4
4. Estames férteis: Três **B. pinheiroi**
4. Estames férteis: Dez **B. brachycalyx**
5. Legume deiscente; pétalas nunca lanosas 6
- 5' Legume indeiscente; pétalas lanosas externamente **B. bauhinioides**
6. Estames férteis 10, filamentos com tamanhos diferentes 11
6. Estames férteis 5 alternados com 5 estames reduzidos com anteras deficientes ou apenas estaminódios filiformes 7
7. Botões florais 5-estriados ou 5-alados, ápice não corniculado 8
- 7'. Botões florais lisos, com ápice corniculado **B. corniculata**
8. Ramos jovens e botões florais pubescentes 9

- 8' Ramos jovens e botões hirsutos **B. vespertilio**
9. Pétalas lineares, 1 mm largura10
- 9'. Pétalas elípticas a elítico-lanceoladas, 7-8 mm largura **B. hagenbeckii**
10. Lobos foliares largamente elípticos, com nervura elevada ao longo dos bordos foliares **B. marginata**
- 10'. Lobos foliares arqueado-divaricados, nervura elevada ausente nos bordos **B. pentandra**
11. Inflorescência fasciculiforme; compostas de sucessivos fascículos com 2-6 flores, em ramos folhosos ou em forma de pseudo-rácemo terminal áfido; pétalas unguiculadas; valvas dos legumes com nervuras marginal não elevada; grão de pólen 3-6-aperturado 12
- 11'. Inflorescência racemiforme, em geral com 7-15 flores cada racemo; pétalas não unguiculadas; valvas do legumes com margens ventrais elevadas; grão de pólen inaperturado **B. acuminata**
12. Plantas sem acúleos, inflorescência terminal áfida, com nectários extra-florais intra-estipulares rudimentares ou abortados; pétalas lineares até linear-lanceoladas, exceto em *B. cheilantha* (mais dilatadas ou flabeliformes-nerveas) 21
- 12'. Plantas aculeadas (com acúleos pareados infra-estipulares); inflorescência em ramos folhosos; pétalas oblanceoladas até obovado-espatuladas 13
13. Botões florais estreitando-se gradualmente em direção ao ápice; hipanto turbinado ou linear; cálice espatáceo e ocasionalmente fenestrado na base; ramos, inflorescência e legume ferrugineo-pubescentes até glabros ... 14
- 13'. Botões florais clavados; hipanto tubular a piriforme; cálice fendido longitudinalmente em 2-3 lobos unidos no ápice até sub-espátáceo; ramos, inflorescência e legume, tomentosos **B. mollis**
14. Folhas bilobadas com lobos concrescidos em 1/3-4/5 do comprimento da lâmina foliar 16
- 14'. Folhas inteiras, às vezes com ápice bifido 15
15. Acúleos infra-estipulares recurvos; folhas elípticas a ovado-oblongas, em geral 5-11 x 2,5-3,8 cm; pétalas 5-5,5 x 1,1 cm **B. integerrima**
- 15'. Acúleos infra-estipulares ascendentes a retos; folhas largamente ovadas a ovado-lanceoladas, em geral 6-10 x 4,3-6,5 cm; pétalas c. 9 x 0,8 cm **B. ovata**
16. Botão floral pré-antese 4,5-7,5 cm compr. pétalas elíptico-obovadas a olanceoladas, 4,5-9 x 0,8-2,5 cm; legume até c. 13-14 x 1,5-1,8 cm 18
- 16'. Botão floral pré-antese c. 11 cm compr. ; pétalas linear-oblongas a estreito-oblanceoladas ou espatuladas, em geral 9-11 x 1,6- 2,6 cm; legume até 30-40 x 2,2-3 cm 17
17. Lobos foliares ovado-lanceolados em geral concrescidos em c. 1/2 do comprimento da lâmina foliar
..... **B. forficata**
- 17a. Botão floral com ápice agudo; folhas cartáceas, base truncada ou arredondada subsp. **forficata**
- 17b. Botão floral mais dilatado no ápice; folhas sub-coriáceas, base cordada a arredondada.. subsp. **pruinosa**
18. Lâmina foliar tão longa quanto ou mais longas do que a largas; ovário e estípites tomentosos a glabrescentes 19
- 18'. Lâmina foliar mais larga do longas; ovário e estípites glabros, ou apresentando apenas tricomas glandulares **B. platypetala**
19. Lobos foliares unidos em c. 1/2 - 2/3 do comprimento foliar 20
- 19'. Lobos foliares unidos em menos de 1/3 do comprimento foliar **B. affinis**
20. Ramos retos ou flexuosos, cinzentos e glabrescentes **B. catingae**
- 20'. Ramos em zig-zag, esbranquiçados e tomentosos **B. albicans**
21. Estigma bilobado; legume lenhoso, obovado, 2,5-3,8 cm de largura; grão de pólen porado, sexina com projeções suprategmiais espinescentes **B. tarapotensis**
- 21'. Estigma clavado; legume coriáceo, estreito-oblongo até linear até 3cm de largura; grão de pólen colporado ou colpado, sexina usualmente com projeções suprategmiais geminadas
..... **Bauhinia** sect. **Pauletia** ser. **Cansenia*** (cf. Chaves abaixo)

Chave para as espécies de Bauhinia ser. Cansenia ocorrentes nos estados Acre, Amapá, Amazona, Pará, Rondonia, Roraima

1. Inflorescência com eixo sucessivamente dístico, robusto, viloso-tomentoso, inflorescências parciais reduzidas a uma única flor,
botão até 20,5 cm de comprimento **B. bombaciflora**
- 1'. Inflorescência de outros tipos, botão menor que 15 cm de comprimento 2
2. Botão floral acuminado ou caudado; pétalas longamente-unguiculadas, 6,0 - 7,5 x 0,2 -0,3 cm 3
3. Indumento da inflorescência apresso-subvelutino-pubescente a tenuemente tomentelo 4
4. Folhas bilobadas **B. urocalyx**
- 4'. Folhas inteiras **B. cinnamomea**
- 3'. Indumento da inflorescência hirsuto
5. Tricomas bifidos inflados presentes no indumento, botão floral com nervuras onduladas 6
6. Folha bilobadas, lobos divaricados, **B. piresii**
- 6'. Folha inteira ou subbilobada, ápice arredondado **B. burchellii**

- 5' Tricomas inflados ausentes, botão floral liso **B. grandifolia**
- 2'. Botão floral nunca acuminado ou caudado; pétalas nunca longamente unguiculadas, 1,3 - 4 x 0,08 - 0,1 cm 7
7. Coluna estaminal totalmente interna- e externamente glabra 8
8. Folhas inteiras a curtamente bilobadas, lobos desde 4/5 a 14/15 concrescidos 9
9. Botão floral 5 - costado; folhas 7-nérveas, face inferior tomentela **B. aureopunctata**
- 9'. Botão floral 15-costado, folhas 9 -11-nérveas, face inferior vilosa**B. longipedicellata**
- 8' Folhas constantemente bilobadas, lobos concrescidos em 1/3 até 2/3 do comp.**B. longifolia**
- 7' Coluna estaminal internamente, irregularmente esparso-pilosa a rufo-vilosa, hirsuta até velutino-tomentosa na porção distal ou nos bordos 10
10. Coluna com bordos fimbriados e tufo de pelos alternados; pétalas linear-lanceoladas **B. unguata**
- 10'. Coluna sem bordos fimbriados ou tufo de pelos; pétalas lineares 11
11. Ovário e valvas do legume glabras **B. dubia**
- 11'. Ovário tomentelo a velutino-tomentoso, valvas pubérulas 12
12. Folhas inteiras, se bilobadas os lobos são concrescidos em 2/3 do comprimento ou mais ;
indumento da inflorescência pubérulo **B. longicuspis**
- 12'. Folhas bilobadas, os lobos são concrescidos em até 1/3 do comprimento total;
indumento da inflorescência tomentoso a velutino **B. conwayi**
- Chave para as espécies de Bauhinia ser. Cansenia ocorrentes nos estados Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe**
1. Pétalas obovado-oblongas a estreito-obovadas, obtusas, relação comprimento / largura igual ou menor que 8,3; anteras loceladas ou não; estípulas semilunares, às vezes ausentes **B. cheilantha**
- 1'. Pétalas lineares, linear-oblancheoladas a linear-lanceoladas, obtusiusculas, agudas ou acuminadas, relação comprimento/largura maior que 8,3; anteras nunca loceladas; estípulas (quando presentes), de outras formas 2
2. Folhas inteiras, acuminadas a emarginadas, às vezes curtamente bilobadas e amplamente ovadas, sub-coriáceas a rígido coriáceas, com margem emarginadas 3
3. Pétalas linear-oblancheoladas, glandulosas **B. acuruana**
- 3'. Pétalas lineares, sem glândulas 4
4. Face inferior da folha hirsutula, com pelos curtos eretos,
5. Botões florais 5-subcostados; folhas coriáceas a rígido-coriáceas ... **B. corifolia**
- 5'. Botões florais 5-alados, alas onduladas **B. burchellii**
- 4' Face inferior da folha pubérula até glabra, folhas cartáceas 6
6. Folha 5-7-nérvea, pecíolo 0,5 - 1,5 cm compr. **B. dubia**
- 6'. Folha 9-nérvea, pecíolo 2 - 3 cm compr. **B. membranacea**
- 2'. Folhas bilobadas 7
7. Botão 5- estreitamente alado, alas retas **B. subclavata**
- 7' Botão liso, 5- subcostado até 15-estriado 8
8. Hipanto velutino-tomentoso internamente, bractéolas cupuliformes 9
9. Botões ca. 20 x 1 - 14 cm; valvas do legume 35 - 40 x 2,5 - 3 cm **B. bombaciflora**
- 9'. Botões 8 - 10 x 0,4 - 0,7 cm ; valvas do legume 12 - 18 x 1,1 - 2 cm **B. cupulata**
- 8' Hipanto irregularmente tomentoso, apenas na porção distal interna ou totalmente glabro; bractéolas não cupuliformes 10
10. Coluna estaminal totalmente interna- e externamente glabra **B. longifolia**
- 10'. Coluna estaminal internamente tomentosa em toda sua extensão e na região apical do hipanto ou irregularmente esparso-pilosa a rufo-vilosa, hirsuta até velutino-tomentosa na porção distal ou nos bordos ... 11
11. Botão floral até 3,5 – 5 (6) x 0,3 - 0,6 cm..... 12
12. Folhas bifolioladas, ca 0,8 - 2 x 0,4 - 1 cm **B. tenella**
- 12'. Folhas bilobadas, ca 2,5 - 18 x 1,2 - 12,5 cm 13
13. Lobos foliares amplamente divaricados, ápice acuminado **B. funchiana**
- 13'. Lobos foliares sub-paralelos, ápice obtusos a arredondados, pétalas linear-oblancheoladas 14
14. Face inferior da folha vilosa a hirsutula **B. brevipes**
- 14'. Face inferior da folha pubescente a tomentela **B. unguata**
- 11'. Botão floral até 7 -12 x 0,2 - 0,4 15
15. Face inferior da folha face tomentoso-hirsutula **B. dumosa var. dumosa**
- 15'. Face inferior da folha pubescente **B. pulchella**

Chave para a identificação das espécies de Bauhinia da ser. Cansenia ocorrentes nos estados Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo

1. Pétalas obovado-oblongas a estreito-obovadas, obtusas, relação compr / larga igual ou menor que 8,3; anteras loceladas ou não, estípulas semilunares **B. cheilantha**
- 1'. Pétalas lineares, linear-oblancheoladas a linear-lanceoladas, obtusiusculas, agudas ou acuminadas, relação compr./larg.

- maior que 8,3; anteras não loceladas, estípulas, quando presentes, de outras formas 2
- 2. Folhas inteiras 3
- 3. Pétalas linear-oblongas; coluna estaminal interna- e externamente hirsutula a pilosa **B. acuruana**
- 3'. Pétalas lineares; coluna estaminal glabra interna- e externamente **B. holophylla**
- 2'. Folhas bilobadas a bifolioladas 4
- 4. Hipanto irregularmente tomentoso apenas na porção distal interna, coluna estaminal sem bordos fimbriados ... 5
- 5. Botões 5-costados a 5-fortemente costados
- 6. Botões com ápice reentrante e sem apículos **B. fusconervis**
- 6'. Botões com ápice 5- setáceo-hirsuto **B. uberlandiana**
- 5'. Botões 5- subcostados..... 7
- 7. Folhas bifolioladas, folíolos incurvo-oblongos **B. curvula**
- 7'. Folhas bilobadas, lobos ovado-elípticos a obovados ou suborbiculados **B. pulchella**
- 4'. Hipanto na parte interna glabro ou com tufo de pelos apenas nos bordos fimbriados da coluna estaminal 8
- 8. Coluna estaminal totalmente interna- e externamente glabra, pétalas lineares, longamente acuminadas 9
- 9. Folhas 4 - 17 x 1,5 - 12,5 cm, lobos agudos a obtusiusculos, tênue- cartáceos a subcoriáceos; estípulas ovadas a ovado-lanceoladas **B. longifolia**
- 9'. Folhas 6 - 10,8 x 5,4 - 10 cm, lobos obtusos a arredondados ou subtruncados, coriáceos; estípulas oblonga sub-aguda a linear **B. rufa**
- 8'. Coluna com bordos fimbriados com tufo de pelos, pétalas linear lanceoladas 10
- 10. Face inferior da folha vilosa a hirsutula; estípulas, quando presentes, lineares **B. brevipes**
- 10'. Face inferior da folha pubescente a tomentela; estípulas, quando presentes, ovado-lanceoladas, oblongas a falcado-oblongas..... **B. unguolata**

Chave para identificação de Bauhinia ser. Cansenia de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul

- 1. Eixo da inflorescência hirsuto, inclusive o botão **B. caloneura**
- 1. Eixo da inflorescência com outros tipos de indumento 2
- 2. Pétalas obovado-oblongas a estreito-obovadas, obtusas, relação comprimento / largura igual ou menor que 8,3; anteras loceladas ou não, estípulas semilunares a obsoletas ou caducas **B. cheilantha**
- 2. Pétalas lineares, linear-oblongas a linear-lanceoladas, obtusiusculas, agudas ou acuminadas, relação comprimento/largura maior que 8,3; anteras não loceladas, estípulas, quando presentes, de outras formas 3
- 3. Folhas inteiras 4
- 4. Face inferior da folha pubérula; botão linear ; filetes 5,5 - 8 cm de compr.; coluna estaminal internamente viloso-tomentosa **B. longispis**
- 4. Face inferior da folha fulvo-tomentosa a vilosa; filetes 3,5 - 4 cm compr.; coluna estaminal internamente glabra 5
- 5. Botão 5-pentagonal, folhas **B. holophylla**
- 5' Botão 5-pentagonal e estreitamente alado **B. malmeana**
- 3. Folhas bilobadas. 6
- 6. Inflorescência longamente pedunculada, pedúnculo 19 - 24 cm **B. campestris**
- 6'. Inflorescência curtamente pedunculada, pedúnculo até ca. 3 cm de compr. 7
- 7. Hipanto velutino-tomentoso internamente, bractéolas cupuliformes **B. cupulata**
- 7' Hipanto irregularmente tomentoso apenas na porção distal ou totalmente glabro, bractéolas não cupuliformes 8
- 8. Coluna estaminal totalmente interna- e externamente glabra **B. longifolia**
- 8' Coluna estaminal internamente tomentosa em toda sua extensão sem solução de continuidade com o indumento da região apical do hipanto ou apenas irregularmente esparso-pilosa a rufo-vilosa, hirsuta até velutino-tomentosa nos bordos 9
- 9. Pétalas linear-lanceoladas 10
- 10'. Face inferior da folha vilosa a hirsutula **B. brevipes**
- 10'. Face inferior da folha pubescente a tomentela **B. unguolata**
- 9'. Pétalas lineares 11
- 11. Folha curtamente bilobada, ovário pubérulo **B. leptantha**
- 11'. Folha bifoliolada; ovário tomentoso- glanduloso 12
- 12. Folhas bifolioladas, folíolos incurvo-oblongos **B. curvula**
- 12'. Folhas bilobadas, lobos ovado-elípticos a obovados ou suborbiculados **B. pulchella**

Chave para as espécies de Bauhinia ser. Cansenia dos estados de Goiás, Tocantins e Distrito Federal

- 1. Plantas com ramos hirsutos; botão alado; folhas inteiras **B. burchellii**
- 1'. Plantas com ramos glabros ou com outros tipos de indumento; botão liso a costado ou estriado,

- folhas inteiras a bifolioladas 2
2. Pétalas linear-oblongadas a linear-lanceolada 3
3. Face inferior da folha vilosa a hirsútula; estípulas, quando presentes, lineares **B. brevipes**
- 3'. Face inferior da folha pubescente a tomentela; estípulas, quando presentes, ovado-lanceoladas, oblongadas a falcado-oblongas **B. unguata**
- 2'. Pétalas lineares 4
4. Inflorescência longamente pedunculada, pedúnculo 7,5 - 16 cm comprimento; entrenó foliáceo distal 5 - 13 cm de comprimento 5
5. Folha bilobada, face inferior pubescente **B. gardneri**
- 5'. Folha bifoliolada, face inferior pubescente a viscidula **B. malacotrichoides**
- 4'. Inflorescência curtamente pedunculada, pedúnculo menores que 7 cm de compr.; entrenó distal igual ou menor que 7 cm compr. 6
6. Hipanto velutino-tomentoso internamente, bractéolas cupuliformes 7
7. Inflorescência com eixo sucessivamente dístico, robusto, viloso-tomentoso, inflorescências parciais reduzidas a uma única flor, botão até 20,5 cm **B. bombaciflora**
- 7'. Inflorescência geralmente ramificada com aspecto, botão até 8- 10cm compr **B. cupulata**
- 6'. Hipanto irregularmente tomentoso apenas na porção distal ou totalmente glabro, bractéolas não cupuliformes 8
8. Folhas inteiras 9
9. Ovário tomentoso a tomentelo 10
10. Botão floral pentagonal e robusto, na pré-antese 11 x 0,6 - 0.7 cm; ginóforo tomentoso; face inferior da folha curto-tomentosa a vilosa **B. holophylla**
- 10'. Botão floral linear e não robusto, na pré-antese 12 x 0,4 cm; ginóforo glabro, face inferior da folha pubérula **B. longicuspis**
- 9'. Ovário glabro ou apenas glanduloso 11
11. Folha cordado-auriculada, margem elevado-proeminente **B. smilacifolia**
- 11'. Folha cordada a subtruncada, margem não elevada **B. dubia**
- 8'. Folhas bilobadas a bifolioladas 12
12. Coluna estaminal totalmente interna- e externamente glabra 13
13. Folhas curtamente bilobadas, lobos desde 4/5 a 14/15 concrescidos, geralmente coriáceas, lobos obtusos a arredondados ou subtruncados; estípulas oblongas sub-agudas a lineares **B. rufa**
- 13'. Folhas constantemente bilobadas, lobos concrescidos em 1/3 até 2/3 do comprimento, geralmente cartáceas a subcoriáceas, lobos agudos a obtusuculos; estípulas ovadas a ovado-lanceoladas **B. longifolia**
- 12'. Coluna estaminal internamente tomentosa em toda extensão sem solução de continuidade com o indumento da região apical do hipanto ou apenas irregularmente esparso-pilosa a rufo-vilosa, hirsuta até velutino-tomentosa na porção distal 14
14. Ramos e eixo da inflorescência, pecíolo e folhas glabras e glaucescentes **B. platyphylla**
- 14'. Ramos e eixo da inflorescência e folhas com indumento 15
15. Botão pentagonal, robusto, coluna estaminal internamente velutino-tomentosa e externamente pilosa; entrenó distal no ramo ca. 5,5 cm de comprimento..... **B. malacotricha**
- 15'. Botão não pentagonal, coluna estaminal internamente seríceo-tomentosa e externamente glabra a levemente pilosa; entrenó distal do ramo igual ou menor que 5 cm 16
16. Ápice do botão 5-cuspidado, às vezes, setas precocemente caducas ou obsoletas, folhas 14,7 - 16 x 12 -13 cm, tênue-cartáceas **B. membranacea**
- 16'. Ápice do botão reentrante, nunca setáceo; folhas 0,8 - 6 x 0,6 - 6 cm, cartáceas a coriáceas17
17. Inflorescência 5- 6 cm de comprimento, sub-corimbiforme **B. candelabrifomis**
- 17'. Inflorescência maior que 7 cm de comprimento, racemiforme 18
18. Face inferior da folha tomentoso-hirsutula a viscidula **B. dumosa**
- 18'. Face inferior da com indumento apresso, tomentelo a pubescente 19
19. Folhas curtamente bilobadas **B. pulchella**
- 19'. Folhas bifolioladas, às vezes, os folíolos concrescidos em cerca. de 2/3 do comprimento total 20
20. Folíolos ou lobos subreniformes a ovado-elípticos **B. goyazensis**
- 20'. Folíolos foliares incurvo-oblongos 21
21. Folíolos 0,8 - 2 x 0,4 - 1; pedicelos 0,5 - 0,8 cm comprimento, hipanto 0,5 cm compr. **B. tenella**
- 21'. Folíolos 1,5 - 4,2 x 0,6 -1,8; pedicelos 1 -3 cm compr.; hipanto 0,8 - 1,5 cm compr **B. curvula**

BIBLIOGRAFIA

- BENTHAM, G. 1870. **Leguminosae II. Swartziae et Caesalpinieae. Bauhinieae.** In: Flora Brasiliensis, Von Martius, C.P.F. & Eichler, A.G., eds. 15(2): 179 - 212.
- MALME, G.O.A. 1905. **Die Bauhinen von Mato Grosso.** *Arkiv. for Botanik Stockholm* 5(50): 1-15.
- QUEIROZ L.P., OLIVEIRA F. L. & al. 2020. **A new species of Bauhinia from coastal areas in Northeastern Brazil.** *Phytotaxa* 435 (4): 293 -300.
- VAZ, A.M.S.F. 1979. **Considerações sobre a Taxonomia do gênero Bauhinia sect. Tylotaea do Brasil.** *Rodriguesia* 31(51): 1-25.
- VAZ, A.M.S.F. & LIMA, H.C. 1986. **Bauhinia smilacina(Schott) Steudel - Uma espécie pouco conhecida do estado do Rio de Janeiro.** *Atas da Soc. Bot. do Brasil, secção Rio de Janeiro* 3(8):69-75.
- VAZ, A.M.S.F. 1993. **Trepadeiras do gênero Bauhinia no estado do Rio de Janeiro.** *Pesquisas ser. Botânica* 44:95-114.
- VAZ, A.M.S.F. & MARQUETE, R. 1993. **Espécies de Bauhinia L. de Brasília, Distrito Federal.** *Revta Bras. Botânica* 16(1): 101-113.
- VAZ, A.M.S.F. & SILVA, D.C. 1995. **Bauhinia da Reserva Florestal da Vista Chinesa, Rio de Janeiro.** *Albertoa* 4(5): 53-59.
- VAZ, A.M.S.F. 1999. **Padrões de distribuição de Bauhinia subg. Phanera no Brasil.** *Rev. Brasileira de Geografia* 57(3): 63-72
- VAZ, A.M.S.F. 2001. **Taxonomia de Bauhinia sect. Pauletia (Leguminosae: Caesalpinioideae: Cercideae) no Brasil.** Tese de Doutorado, Unicamp. SP. 251p. ilus. anexos1-2 <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/314812>
- VAZ, A.M.S.F. 2003. **Bauhinia** - in RIZZO, J.D. (ed.) **Flora dos Estados de Goiás e Tocantins** vol.30. Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Brasil.
- VAZ A.M.S.F., TOZZI A.M.G.A. 2003a. **Aculeatae, a new series in Bauhinia sect. Pauletia (Leguminosae, Caesalpinioideae, Cercideae).** *Novon* 13: 141-144.
- VAZ A.M.S.F., TOZZI A.M.G.A. 2003b. **Bauhinia ser. Cansenia no Brasil.** *Rodriguesia* 54:55-143.
- VAZ A.M.S. F., BORTOLUZZI R.L. C., ESTEVÃO DA SILVA L.A. 2010. **Checklist of Bauhinia in Brazil.** *Plant Ecology and Evolution* 143(2): 212-221. doi:10.5091/plecevo.2010.391
- VAZ A.M.S. F., LEWIS G.P. 2015. **Four new species of Bauhinia sect. Pauletia and a new description of Bauhinia burchellii Benth (Leguminosae) from Brazil.** *Phytotaxa* 239(3): 264-272.
- VAZ, A.M.S. F. & TOZZI, A.M.G.A. 2016 **Tribo Cercideae in: Flora do Estado de São Paulo** (on line). Leguminosae 8.pp 62-69. Disponível a partir de 05/06/2016
- WIT, H.C.D. de. 1956. **A Revision of Malaysian Bauhinieae.** *Reinwardtia* 3 (4): 381-539.
- WUNDERLIN, R. P. 1976. **Enumeration and typification of genera in the tribe Cercideae.** *Rhodora* 78: 750-760.
- WUNDERLIN R.P., LARSEN, K. & LARSEN, S.S. 1987. **Reorganization of the tribe Cercideae.** *Kong. Danske Vidensk. Selsk., Biol. Skr.* 28: 1-40.

Bauhinia acreana Harms

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) aculeado(s) acúleo(s) unciforme(s). **Folha:** lâmina(s) curtamente bilobada(s)/lobo(s) deltoide(s) ou obtuso(s); base truncada(s)/cordada(s) a(s) emarginada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s); **face(s) superior(es)** glabrescente(s) ou glabra(s); **face(s) inferior(es)** pubérula(s) com pelo(s) adpresso(s). **Flor:** botão-floral estreitamente lanceolado(s); **hipanto** turbinado(s); **cálice(s)** espataceo(s); **pétala(s)** obovado(s) lanceolada(s); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** indumento presente(s) internamente ou no ápice(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Ceará, Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.R. Cordeiro, 123, RB

D. Daly, 9742, NY,  (NY00540812), Acre

Bauhinia acuruana Moric.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerme(s). **Folha:** lâmina(s) inteira; **base** cordada(s) a(s) emarginada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/arredondado(s); **face(s) superior(es)** vilosa(s); **face(s) inferior(es)** glabrescente(s)/vilosa(s). **Flor:** **botão-floral** tubuloso(s) ápice(s) alado(s); **hipanto** tubuloso(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** subiguais; **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** indumento presente(s) internamente ou no ápice(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.S. Blanchet, 2825, NY, G, P

BIBLIOGRAFIA

Vaz, A.M.S.F. & Tozzi, A.M.G.de A. 2003. *Bauhinia* ser. *Cansenia* (Leguminosae: Caesalpinioideae) no Brasil. *Rodriguesia* 54(83): 55-143.

Bauhinia affinis Vogel

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) aculeado(s) acúleo(s) unciforme(s). **Folha:** lâmina(s) bilobada(s); **base** truncada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) superior(es)** glabrescente(s) ou glabra(s); **face(s) inferior(es)** glabrescente(s). **Flor:** botão-floral tubuloso(s) ápice(s) agudo(s); **hipanto** turbinado(s); **cálice(s)** espatáceo(s); **pétala(s)** obovado(s) lanceolada(s); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** indumento presente(s) internamente ou no ápice(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Klein, 9802, HBR

Bauhinia albicans Vogel

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) aculeado(s) acúleo(s) reto(s) ou unciforme(s). **Folha:** lâmina(s) bilobada(s); **base** truncada(s)/cordada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) superior(es)** glabrescente(s) ou glabra(s); **face(s) inferior(es)** glabrescente(s)/vilosa(s). **Flor:** **botão-floral** tubuloso(s) ápice(s) agudo(s); **hipanto** turbinado(s); **cálice(s)** espataceo(s); **pétala(s)** subiguais/espatulada(s) a(s) oblanceolada(s); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** indumento presente(s) internamente ou no ápice(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Farag, P.R.C., 297, RB

Bauhinia aureopunctata Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerme(s). **Folha:** lâmina(s) inteira/cartácea(s); **base** arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **face(s) superior(es)** glabrescente(s) ou glabra(s); **face(s) inferior(es)** tomentosa(s). **Flor:** botão-floral 5 costado(s); **hipanto** tubuloso(s); **cálice(s)** fendido(s) em 5 lobo(s) espiralado(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** glabra(s)/apêndice(s) ligulado(s) ausente(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 16959

BIBLIOGRAFIA

Vaz, A.M.S.F. & Tozzi, A.M.G.A. 2003. *Bauhinia* ser. *Cansenia* (Leguminosae: Caesalpinioideae) no Brasil. *Rodriguesia* 54(83):54-143.

Bauhinia bauhinioides (Mart.) J.F.Macbr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Bauhinia microphylla* Vogel

DESCRIÇÃO

Caulo: ramo(s) aculeado(s) acúleo(s) cônico(s) reto(s) ou incurvado(s). **Folha:** lâmina(s) bifoliolada(s); **base** arredondada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) superior(es)** glabrescente(s) ou glabra(s); **face(s) inferior(es)** pubérula(s) com pelo(s) adpresso(s). **Flor:** botão-floral tubuloso(s) ápice(s) agudo(s); **hipanto** tubuloso(s); **cálice(s)** espataceo(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 5 fértil(eis) alterna(s) com 5 estaminódio(s); **coluna(s) estaminal(ais)** apêndice(s) ligulado(s) obsoleto(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) tardiamente deiscente(s)/indeiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Amorim, 1789, NY,  (NY00573371), Bahia, **Typus**

L.P. Queiroz, 3919, HUEFS, RB

BIBLIOGRAFIA

Vaz & Tozzi, 2005

São encontrados em locais inundáveis.

Bauhinia bicolor (Bong.) Steud.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerme(s). **Folha:** lâmina(s) profundamente bilobada(s); **base** levemente cordada(s) a(s) emarginada(s); **ápice(s)** agudo(s)/estreitamente obtuso(s); **face(s) superior(es)** glabrescente(s) ou glabra(s)/enegrecida quando seca(s); **face(s) inferior(es)** tomentosa(s). **Flor:** botão-floral estriado(s)/tubuloso(s) ápice(s) claviforme(s); **hipanto** tubuloso(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** elíptico(s) lanceolada(s); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** indumento presente(s) internamente ou no ápice(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Barbosa, E., 1599, RB, MBM

BIBLIOGRAFIA

Silva, G.M. 2008. O gênero *Bauhinia* L. (Caesalpinioideae – Leguminosae) no Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. Dissertação 33 f. Programa de pós-graduação em Biologia Vegetal, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande. Pp 8-9.

Bauhinia bombaciflora Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerme(s). **Folha:** lâmina(s) bilobada(s); **base** cordada(s) a(s) emarginada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/arredondado(s); **face(s) superior(es)** vilosa(s); **face(s) inferior(es)** vilosa(s). **Flor:** botão-floral liso(s)/clavado(s)/até cerca 21 compr. (cm); **hipanto** tubuloso(s)/internamente velutino(s) tomentoso(s); **cálice(s)** fendido(s) em 5 lobo(s) espiralado(s); **pétala(s)** subiguais/linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** indumento presente(s) internamente ou no ápice(s)/apêndice(s) ligulado(s) ausente(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

Eiten, G., 5495, MO, SP

J.M. Pires, 16166, NY,  (NY01099531)

Bauhinia brachycalyx Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerte(s). **Folha:** lâmina(s) inteira/subcoriácea(s); **base** arredondada(s)/obtusada(s) elíptico(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s); **face(s) superior(es)** glabrescente(s) ou glabra(s); **face(s) inferior(es)** glabrescente(s)/nervura-marginal proeminente(s). **Flor:** botão-floral liso(s)/canescente(s)/até cerca 15 compr. (mm)/lanceolado(s) acuminado(s); **hipanto** turbinado(s); **cálice(s)** espataceo(s); **pétala(s)** oblongo(s) - oblanceolada(s); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** indumento presente(s) internamente ou no ápice(s)/apêndice(s) ligulada(s) presente(s) internamente; **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 2045, NY,  (NY00003448), Amazonas, **Typus**

A. Ducke, 2045, MG, RB

BIBLIOGRAFIA

Vaz, A.M.S. F.; Bortoluzzi, R.L.C.; Silva, L.A.E. (submetido). Bauhinias of Brazil: checklist and key to species. Plant Ecology and Evolution.

Ducke, A. 1947. Tropical Woods 90(12):12.

Bauhinia brevipes Vogel

Tem como sinônimo

heterotípico *Bauhinia bongardii* Steud.

heterotípico *Bauhinia bongardii* Steudel

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerme(s). **Folha:** lâmina(s) curtamente bilobada(s); **base** cordada(s) a(s) emarginada(s); **ápice(s)** estreitamente obtuso(s); **face(s) superior(es)** glabrescente(s) ou glabra(s)/enegrecida quando seca(s); **face(s) inferior(es)** pubérula(s) com pelo(s) adpresso(s). **Flor:** botão-floral liso(s)/clavado(s); **hipanto** tubuloso(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** subiguais/elíptico(s) lanceolada(s); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** indumento presente(s) internamente ou no ápice(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 7102, MO, INPA, US:, NY,  (NY00749010), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Vaz, A.M, S. da F. & Tozzi, A.M.G.A. 2003. *Bauhinia* ser. *Cansenia* (Leguminosae: Caesalpinioideae) no Brasil. *Rodriguesia* 54(83): 55-143.

Bauhinia burchellii Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerme(s). **Folha:** lâmina(s) inteira/subcoriácea(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** arredondado(s); **face(s) superior(es)** glabrescente(s) ou glabra(s)/nervura(s) impressa(s); **face(s) inferior(es)** hirsuta(s) pelo(s) rufo(s)/nervura(s) secundária(s) terciária(s) proeminente(s). **Flor:** **botão-floral** 5 estreitamente alado(s)/clavado(s)/ala(s) ondulada(s); **hipanto** urceolado(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** barbada(s) até pilosa(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** **legume(s)** elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)


Nordeste (Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.J. Burchell, 8953, K

Taylor, E.L. et al., E1239, NY,  (NY00957950), Maranhão

H.S. Irwin, 21161, R, NY,  (NY00957945), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Mart. Fl. Bras. 15: II. 186. 15. II. 186.1870

Em área de cerrado cascalhento (Vaz, 2003, Cercideae in Flora dos Estados de Goiás e Tocantins v.30

Bauhinia caloneura Malme

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerte(s)/estípula(s) linear(es). **Folha:** lâmina(s) curtamente bilobada(s)/subcoriácea(s); **base** cordada(s) a(s) emarginada(s); **ápice(s)** estreitamente obtuso(s); **face(s) superior(es)** nervura(s) impressa(s); **face(s) inferior(es)** nervura(s) marginada(s) inconspícua(s) ou proeminente(s)/glaucescete(s)/nervura(s) ferrugínea(s) hirsuta(s) a(s) pilosa(s). **Flor:** botão-floral tubuloso(s) ápice(s) alado(s)/ala(s) ondulada(s); **hipanto** tubuloso(s); **cálice(s)** fendido(s) em 5 lobo(s) espiralado(s); **pétala(s)** subiguais/linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** indumento presente(s) internamente ou no ápice(s)/apêndice(s) ligulado(s) ausente(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Malme, G.O.A., 1138, S

BIBLIOGRAFIA

Vaz & Tozzi, 2003. *Rodriguesia* 54 (83): 83.

Bauhinia campestris Malme

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerte(s)/5 - angular/estípula(s) lanceolada(s). **Folha:** lâmina(s) curtamente bilobada(s)/lobo(s) divaricado(s)/coriácea(s) ou subcoriácea(s); **base** truncada(s)/levemente cordada(s) a(s) emarginada(s); **ápice(s)** arredondado(s) a(s) quase truncado(s); **face(s) superior(es)** glabrescente(s) ou glabra(s); **face(s) inferior(es)** nervura(s) ferrugínea(s) hirsuta(s) a(s) pilosa(s). **Flor:** botão-floral 5 costado(s)/pentagonal(ais) ápice(s) 5 ponteados(s); **hipanto** tubuloso(s); **cálice(s)** fendido(s) em 5 lobo(s) espiralado(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** internamente hirsuta(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 25046, MBM, CEPEC, RB, HUEFS

BIBLIOGRAFIA

Vaz & Tozzi. 2003. Rodriguesia 54(83): 84

Bauhinia candelabrifomis R.S.Cowan

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerme(s)/estípula(s) rudimentar(es). **Folha:** lâmina(s) bilobada(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** arredondado(s) a(s) quase truncado(s); **face(s) superior(es)** glabrescente(s) ou glabra(s); **face(s) inferior(es)** pubérula(s) com pelo(s) adpresso(s). **Flor:** **botão-floral** liso(s)/tubuloso(s) ápice(s) apiculado(s); **hipanto** tubuloso(s)/internamente irregularmente seríceo(s) tomentoso(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** indumento presente(s) internamente ou no ápice(s)/apêndice(s) ligulado(s) obsoleto(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.S. Filgueiras, 415, IBGE

BIBLIOGRAFIA

Vaz & Tozzi, 2003. Rodriguesia 54(83): 86

Bauhinia caatingae Harms

Tem como sinônimo

basônimo *Bauhinia cacovia* Wunderlin

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) aculeado(s) acúleo(s) reto(s) ou unciforme(s). **Folha:** lâmina(s) curtamente bilobada(s); **base** levemente cordada(s) a(s) emarginada(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s); **face(s) superior(es)** pubérula(s); **face(s) inferior(es)** pubérula(s) com pelo(s) adpresso(s). **Flor:** botão-floral 5 costado(s)/elipsoide; **hipanto** turbinado(s); **cálice(s)** espataceo(s); **pétala(s)** subiguais/obovada(s) a(s); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** apêndice(s) ligulada(s) presente(s) internamente; **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 7277, G

Neto, E.T., 2681, BHCb,  (BHCb000941), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Vaz & Tozzi (2005), Sinopse de *Bauhinia* sect. *Pauletia* (Cav.) DC. *Revista Brasil. Bot.* 28(3):482 (como *B. caatingae*).

Quiroz, L.P. de 2009. Leguminosas da Caatinga. Universidade Estadual de Feira de Santana. p. 45.

Bauhinia cheilantha (Bong.) Steud.

Tem como sinônimo

heterotípico *Bauhinia aromatica* Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerme(s). **Folha:** lâmina(s) curtamente bilobada(s); **base** truncada(s)/cordada(s) a(s) emarginada(s); **ápice(s)** arredondado(s); **face(s) superior(es)** pubérula(s); **face(s) inferior(es)** tomentosa(s)/vilosa(s). **Flor:** botão-floral clavado(s)/sulcado(s) e com costa(s) ondulada(s); **hipanto** cilíndrico(s); **cálice(s)** fendido(s) em 5 lobo(s) espiralado(s); **pétala(s)** subiguais/obovada(s) a(s); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** indumento presente(s) internamente ou no ápice(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Riedel, 773, LE

BIBLIOGRAFIA

Vaz & Tozzi, 2003 Rodriguesia 54(83): 87

Bauhinia cinnamomea DC.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) inermes(s). **Folha:** lâmina(s) inteira/coriácea(s) ou subcoriácea(s)/elíptica(s); **base** obtusa(s) elíptico(s); **ápice(s)** acuminado(s); **face(s) superior(es)** glabrescente(s) ou glabra(s); **face(s) inferior(es)** pubérula(s) com pelo(s) adpresso(s). **Flor:** **botão-floral** liso(s)/tubuloso(s) ápice(s) apiculado(s); **hipanto** tubuloso(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** subiguais/linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** desconhecida(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 48053, MO, UB, US, R, MG, NY,  (NY01099536), Amapá

BIBLIOGRAFIA

Vaz & Tozzi, 2003. Rodriguesia 54(83): 90

Bauhinia conwayi Rusby

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerte(s)/estípula(s) assimétrica(s). **Folha:** lâmina(s) cartácea(s)/profundamente bilobada(s)/oval-lanceolada(s)/lobo(s) divaricado(s); **base** levemente cordada(s) a(s) emarginada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **face(s) superior(es)** glabrescente(s) ou glabra(s); **face(s) inferior(es)** vilosa(s)/nervura(s) ferrugínea(s) hirsuta(s) a(s) pilosa(s). **Flor:** botão-floral 5 costado(s)/tubuloso(s) ápice(s) cuspidado(s); **hipanto** tubuloso(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 3 lobo(s); **pétala(s)** subiguais/linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** apêndice(s) ligulado(s) ausente(s)/internamente irregularmente velutino(s) tomentosa(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) deiscência desconhecida(s).

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lowrie, S.R., 549, US, R

Bauhinia corifolia L.P. Queiroz

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) inerte(s)/estípula(s) rudimentar(es)/estípula(s) caduca(s). **Folha:** lâmina(s) inteira/curtamente bilobada(s)/coriácea(s) ou subcoriácea(s); **base** levemente cordada(s) a(s) emarginada(s); **ápice(s)** emarginado(s); **face(s) superior(es)** glabra(s); **face(s) inferior(es)** pubérula(s) com pelo(s) adpresso(s). **Flor:** botão-floral 5 costado(s)/tubuloso(s) ápice(s) obtuso(s) não apendiculado(s); **hipanto** tubuloso(s)/internamente glabro(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** indumento presente(s) internamente ou no ápice(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

COMENTÁRIO

Obs.: Descrição detalhada e ilustrações em L.P. Queiroz & F.G. Oliveira et al. Phytotaxa 435(4): 293 - 300, figs 1-3. 2020.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.V. Popovkin & D. Cardoso, 72, HUEFS, 158455, Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Queiroz, L.P. Oliveira, G.O. & al. 2020. A new species from coastal areas in Northeastern Brazil. Phytotaxa 435 (4):293-300. ISSN 1179-3155 (print edition) ISSN 1179-3163 (on line edition).

Bauhinia corniculata Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) aculeado(s) acúleo(s) aplanado(s) - triangular(es). **Folha:** lâmina(s) bilobada(s)/lobo(s) deltoide(s) ou obtuso(s)/membranácea(s); **base** cordada(s) a(s) emarginada(s); **ápice(s)** estreitamente obtuso(s)/subagudo(s); **face(s) superior(es)** glabrescente(s) ou glabra(s); **face(s) inferior(es)** glabra(s)/glabrescente(s). **Flor:** botão-floral 5 costado(s)/liso(s)/clavado(s)/tubuloso(s) ápice(s) 5 - corniculado(s); **hipanto** tubuloso(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 3 lobo(s); **pétala(s)** linear(es) acima da metade estreito(s) - elíptica(s); **antera(s)** 5 fértil(eis) alterna(s) com 5 estaminódio(s); **coluna(s) estaminal(ais)** barbada(s) até pilosa(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

COMENTÁRIO

Esta espécie pertence à *Bauhinia* sect. *Pauletia* ser. *Pentandrae* Wunderlin et al. [cf. Vaz & Tozzi, 2005. Revista Brasil. Bot. 28(3): 486-490.]

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Tocantins)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, s.n., NY,  (NY00003454), Pará, **Typus**

G.T. Prance, 23304, S, INPA, US, MO

BIBLIOGRAFIA

Mart. Fl. Bras. 15: II. 198.1870

Bauhinia cupulata Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bauhinia cupulata*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Bauhinia cupulata* var. *longifolia* Benth.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) inerme(s)/estípula(s) assimétrica(s) subobovada(s)/estípula(s) ovada(s). **Folha:** lâmina(s) bilobada(s)/coriácea(s) ou subcoriácea(s)/lobo(s) obtuso(s); **base** truncada(s) a(s) subcordada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) superior(es)** glabra(s); **face(s) inferior(es)** nervura(s) vilosa(s). **Flor:** botão-floral liso(s)/tubuloso(s) ápice(s) claviforme(s)/tubuloso(s) ápice(s) obtuso(s) não apendiculado(s); **hipanto** tubuloso(s)/internamente velutino(s) tomentoso(s); **cálice(s)** fendido(s) em 5 lobo(s) espiralado(s); **pétala(s)** subiguais/linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** apêndice(s) ligulado(s) ausente(s)/internamente irregularmente velutino(s) tomentosa(s); **ovário(s)** rufo(s) tomentoso(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

BIBLIOGRAFIA

Vaz, A.M, S. da F. & Tozzi, A.M.G.A. 2003. *Bauhinia* ser. *Cansenia* (Leguminosae: Caesalpinioideae) no Brasil. *Rodriguesia* 54(83): 55-143.

Vaz, A.M.S. da F. 2003. Leguminosae Caesalpinioideae: Cercideae: *Bauhinia*. In Rizzo, J.A. coord. *Flora dos Estados de Goiás e Tocantins*. vol.30. Goiânia, Ed. UFG. 122 p. il.

Bauhinia curvula Benth.

Tem como sinônimo

heterotípico *Bauhinia elongipes* Cowan

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) inerme(s)/estípula(s) rudimentar(es). **Folha:** lâmina(s) bifoliolada(s)/profundamente bilobada(s)/coriácea(s) ou subcoriácea(s)/lobo(s) ou folíolo(s) incurvado(s); **base** arredondada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) superior(es)** glabra(s); **face(s) inferior(es)** pubérula(s) com pelo(s) adpresso(s)/glândula(s) abundante(s). **Flor:** botão-floral liso(s)/tubuloso(s) ápice(s) apiculado(s); **hipanto** tubuloso(s)/internamente velutino(s) tomentoso(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** apêndice(s) ligulado(s) ausente(s)/densamente tomentosa(s) internamente na(s) base; **ovário(s)** estipitado(s)/tomentuloso(s) glanduloso(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vaz, A.M.S.F., 1035, RB

BIBLIOGRAFIA

Vaz, A. M. S. da F. 2003. Leguminosae Cercideae in Rizzo, A. ed. Flora dos Estados de Goiás e Tocantins. v. 30. Goiânia, UFG.

Bauhinia dubia G. Don

Tem como sinônimo

heterotípico *Bauhinia nitida* Bentham

heterotípico *Bauhinia viridiflorens* Ducke

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) inerte(s)/estípula(s) rudimentar(es). **Folha:** lâmina(s) inteira/cartácea(s)/oval-lanceolada(s)/coriácea(s) ou subcoriácea(s); **base** levemente cordada(s) a(s) emarginada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s); **face(s) superior(es)** glabrescente(s) ou glabra(s); **face(s) inferior(es)** glabrescente(s)/pubérula(s) com pelo(s) adpresso(s)/nervura(s) secundária(s) terciária(s) pouco proeminente(s). **Flor:** botão-floral liso(s)/até cerca 15 compr. (mm)/linear(es) ápice(s) setáceo(s); **hipanto** cilíndrico(s)/urceolado(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** apêndice(s) ligulado(s) ausente(s)/internamente vilosa(s); **ovário(s)** estipitado(s)/tomentuloso(s) glanduloso(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Carrasco, Cerrado (lato sensu)


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Tocantins)

Nordeste (Ceará, Maranhão, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 5393, NY,  (NY01099548), Amazonas

G.T. Prance, 29884, NY,  (957955), Maranhão

G. Gardner, 2008, K

BIBLIOGRAFIA

Vaz, A.M.S.F. & Tozzi, A.M.G. de A. 2003. *Rodriguesia* 54(83): 55-143. *Bauhinia* ser. *Cansenia* (Leguminosae: Caesalpinioideae) no Brasil

Bauhinia dumosa Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bauhinia dumosa*, *Bauhinia dumosa* var. *dumosa*, *Bauhinia dumosa* var. *viscidula*.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerte(s)/estípula(s) linear(es). **Folha:** lâmina(s) bilobada(s)/lobo(s) deltoide(s) ou obtuso(s)/bifoliolada(s); base cordada(s) a(s) emarginada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) superior(es)** glabrescente(s) ou glabra(s); **face(s) inferior(es)** tomentosa(s). **Flor:** botão-floral 5 costado(s)/liso(s)/linear(es) ápice(s) setáceo(s); **hipanto** cilíndrico(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** apêndice(s) ligulado(s) obsoleto(s)/internamente irregularmente velutino(s) tomentosa(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave dicotômica para as variedades de *Bauhinia dumosa*

1. Folhas bilobadas, lobos elípticos, face inferior e ramos tomentosos-hirsutulos, caule ramificado no ápice...var. *dumosa*

1 Folhas bifolioladas, folíolos subreniformes, face inferior e ramos viscidulos, caule não ramificado ou com ramos apenas duplicados..var. *viscidula*

Bauhinia dumosa Benth. var. *dumosa*

DESCRIÇÃO

Folhas bilobadas, lobos elípticos, face inferior e ramos tomentosos -hirsútulos, caule ramificado no ápice.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, 6219, M

BIBLIOGRAFIA

Vaz & Tozzi, 2003 Rodriguesia 54(83): 55-143.

Bauhinia dumosa var. *viscidula* (Harms) Vaz & R.Marquete

Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia viscidula* Harms

DESCRIÇÃO

Difere da var. *dumosa* pelas folhas bilobadas, folíolos subreniformes, face inferior e ramos viscidulos.

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 2600, US

Bauhinia forficata Link

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bauhinia forficata*, *Bauhinia forficata* subsp. *forficata*, *Bauhinia forficata* subsp. *pruinosa*.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) aculeado(s) acúleo(s) unciforme(s)/estípula(s) rudimentar(es). **Folha:** lâmina(s) bilobada(s)/cartácea(s); **base** arredondada(s)/truncada(s) a(s) subcordada(s); **ápice(s)** agudo(s)/longamente acuminado(s); **face(s) superior(es)** glabra(s); **face(s) inferior(es)** glabrescente(s)/vilosa(s). **Flor:** botão-floral liso(s)/tubuloso(s) ápice(s) agudo(s); **hipanto** tubuloso(s); **cálice(s)** espataceado(s); **pétala(s)** subiguais/oboval(ais) - espatulada(s); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** apêndice(s) ligulada(s) presente(s) internamente; **ovário(s)** estipitado(s)/tomentuloso(s) glanduloso(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

COMENTÁRIO

Vaz, A.M.S. da F. & Tozzi, A. M. G. de A. 2016. Tribo Cercideae in Flora do Estado de São Paulo (on line). Vol. 8 (Leguminosae): 62-69.

Vaz, S. da F. Vaz & Silva, D. da C. P. 1995. *Bauhinia* (Leguminosae - Caesalpinioideae) da Reserva Florestal da Vista Chinesa, Rio de Janeiro. *Albertoa* v.4(5):54-59

Forma de Vida

Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as subspecies de *Bauhinia forficata*

1. Lobos foliares agudos a longamente acuminados; botão floral cartáceo, sem constrição apical, coluna estaminal 5-8 mm compr., vilosa subsp. *forficata*
1. Lobos foliares obtusos; botão floral coriáceo, com constrição subapical, coluna estaminal 20-25 mm compr., glabra subsp. *pruinosa*

BIBLIOGRAFIA

Enum. Hort. Berol. 1: 404. 1. 404.

Bauhinia forficata Link subsp. *forficata*

Tem como sinônimo

heterotípico *Bauhinia breviloba* Benth.

DESCRIÇÃO

Árvores 13-15 m alt., arvoretas, em geral, 5-7 m alt. ou arbustos. Ramos com acúleos geminados, infra-estipulares. Folhas bilobadas, com lobos foliares concrecidos em em ca. de 1/2 do comprimento total. Lobos foliares ovado-lanceolados. Inflorescências fasciculiformes, com 2-3 flores ou compostas de pares sucessivos de flores geminadas em ramos folhosos. Cálice espatáceo; pétalas unguiculadas, estreitamente obovado-espatuladas a oblongas; anteras férteis 10; estaminódios ausentes, filetes conatos na base, apêndice ligular adnato a coluna estaminal; ovário estipitado, levemente anguloso-viloso, estigma oblíquo-bilobado.. Legume estipitado lenhoso com deiscência elástica; valvas do fruto com margem ventral não elevada.

COMENTÁRIO

Chave para as subespécies

1. Lobos foliares agudos a longamente acuminados; botão floral cartáceo, sem constrição subapical, coluna estaminal 5-8mm compr., vilosa subsp. *forficata*
1. Lobos foliares obtusos; botão floral coriáceo, com constrição subapical, coluna estaminal 20-25mm compr., glabra subsp. *pruinosa*

Forma de Vida

Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vaz, A.M.S.F., 928, RB

Bauhinia forficata subsp. *pruinosa* (Vogel) Fortunato & Wunderlin

Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia pruinosa* Vogel

heterotípico *Bauhinia candicans* G.Bentham

DESCRIÇÃO

Difere de *B. forficata* subsp. *forficata* por apresentar Botões florais coriáceos, robustos, com espessamento subapical; coluna estaminal internamente glabra; lobos das folhas com apice obtuso ou arredondado, raramente agudo. (cf. Bortoluzzi & al. 2006:41)

Forma de Vida

Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, s.n., P,  (P00642922)

G. Hatschbach, 40588, MBM

BIBLIOGRAFIA

Bortoluzzi, R. L. da C. & al. 2006. Leguminosas-Cesalpinoideas parte 1 v.2. In: Reitz, R. & Reis, A. (eds) Flora Ilustrada Catarinense.

Bauhinia funchiana Vaz & G.P. Lewis

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerme(s)/estípula(s) ovada(s). **Folha:** lâmina(s) cartácea(s)/profundamente bilobada(s)/subcoriácea(s)/lobo(s) divaricado(s); **base** truncada(s)/arredondada(s)/levemente cordada(s) a(s) emarginada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **face(s) superior(es)** glabra(s); **face(s) inferior(es)** glabra(s). **Flor:** botão-floral 5 costado(s); **hipanto** tubuloso(s)/internamente velutino(s) tomentoso(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 3 lobo(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** internamente irregularmente velutino(s) tomentosa(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Bauhinia fusconervis (Bong.) Steud.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerme(s)/estípula(s) rudimentar(es). **Folha:** lâmina(s) bilobada(s)/cartácea(s)/lobo(s) elíptico(s); **base** levemente cordada(s) a(s) emarginada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) superior(es)** glabra(s); **face(s) inferior(es)** pubérula(s) com pelo(s) adpresso(s)/tricoma(s) glanduloso(s) bífido(s). **Flor:** **botão-floral** 5 costado(s)/tubuloso(s) ápice(s) obtuso(s) não apendiculado(s); **hipanto** tubuloso(s)/internamente irregularmente seríceo(s) tomentoso(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** apêndice(s) ligulado(s) obsoleto(s)/internamente seríceo(s) tomentosa(s); **ovário(s)** estipitado(s)/tomentuloso(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Marquete, 3549, RB, NY:NY01096406

BIBLIOGRAFIA

Vaz, A.M.S.da F. 2001. Taxonomia de *Bauhinia* sect. *Pauletia* (Leguminosae: Caesalpinioideae: Cercideae) no Brasil. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas. p. 83-86.

Bauhinia gardneri Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerte(s)/estípula(s) lanceolada(s). **Folha:** lâmina(s) bilobada(s)/lobo(s) suborbicular(es); **base** cordada(s); **ápice(s)** arredondado(s); **face(s) superior(es)** nervura(s) impressa(s)/glabra(s); **face(s) inferior(es)** pubérula(s) com pelo(s) adpresso(s)/nervura(s) secundária(s) proeminente(s)/tricoma(s) glanduloso(s) bífido(s). **Flor:** botão-floral 5 costado(s)/tubuloso(s) ápice(s) 5 - emarginado(s); **hipanto** tubuloso(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** internamente vilosa(s); **ovário(s)** estipitado(s)/rufo(s) tomentoso(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3696, K

G. Martinelli & al., 21520, RB, 813246 (01441050), Tocantins

Bauhinia glaziovii Taub.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) espinescente(s). **Folha:** lâmina(s) inteira/curtamente bilobada(s)/subcoriácea(s)/lobo(s) suborbicular(es); **base** truncada(s) a(s) subcordada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) superior(es)** nervura(s) impressa(s)/glabra(s); **face(s) inferior(es)** nervura(s) secundária(s) proeminente(s)/ferrugíneo pubescente(s). **Flor:** botão-floral piriforme(s); **hipanto** turbinado(s); **cálice(s)** campanulado(s)/irregularmente 5 dentado(s); **pétala(s)** obovada(s) e cuneada(s) espatulada(s) para a(s) base; **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** ausente(s) estame(s) livre(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) deiscência desconhecida(s).

COMENTÁRIO

Ver dados adicionais em Fortunato, R. H. & Wunderlin, R. P. 1985. Parodiana 3(2): 317-327, figura1.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 13738, P, RB, Minas Gerais, **Typus**

A.F.M. Glaziou, 12625, NY,  (NY00003468), Minas Gerais, **Typus**

M. Andrade & F.S. Cavalcanti, s/n, EAC, 029848, RB, 353369 (00137463), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Fortunato, R.H. & Wunderlin, R.P. 1985. *Benthamia*: una nueva seccion del genero Bauhinia L. (Cercideae), Caesapinioideae, Fabaceae). Parodiana 3(2):317-327.

cf. *B. glaziovii*: l.c. pag. 324.

Bauhinia goyazensis Harms

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerte(s)/estípula(s) ausente(s). **Folha:** lâmina(s) bifoliolada(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** arredondado(s) a(s) quase truncado(s); **face(s) superior(es)** glabrescente(s) ou glabra(s); **face(s) inferior(es)** pubérula(s) com pelo(s) adpresso(s)/nervura(s) secundária(s) e terciária(s) pouco proeminente(s) a(s) imersa(s). **Flor:** botão-floral liso(s)/tubuloso(s) ápice(s) 5 - emarginado(s); **hipanto** tubuloso(s)/internamente irregularmente seríceo(s) tomentoso(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** internamente seríceo(s) tomentosa(s); **ovário(s)** estipitado(s)/pubérulo(s)/tricoma(s) bífido(s) inflado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vaz, A.M.S.F., 847, RB

BIBLIOGRAFIA

Vaz, AMSF daF. & Tozzi, AMG de A. 2003. Bauhinia ser.

Cansenia (Leguminosae: Caesalpinioideae) no Brasil. Rodriguésia 54(83): 104-105.

Vaz, AMSF da. 2003. In Flora dos estados de Goiás e Tocantins. Coleção Rizzo. v.30

Bauhinia grandifolia (Bong.) Steud.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerte(s)/estípula(s) ausente(s). **Folha:** lâmina(s) profundamente bilobada(s); **base** truncada(s) a(s) subcordada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **face(s) superior(es)** glabra(s); **face(s) inferior(es)** hirsútula(s). **Flor:** botão-floral liso(s)/tubuloso(s) ápice(s) claviforme(s); **hipanto** internamente glabro(s)/tubuloso(s) - urceolado(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** linear(es) acima da metade estreito(s) - elíptica(s); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** barbada(s) até pilosa(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 23419

A. Ducke, 938, NY,  (NY01099599), Amazonas

R. Spruce, 1413, NY,  (NY01099598)

BIBLIOGRAFIA

Vaz & Tozzi, 2003b: *Rodriguesia* 54(83): 106

Bauhinia hagenbeckii Harms

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) aculeado(s) acúleo(s) aplanado(s) - triangular(es). **Folha:** lâmina(s) bifoliolada(s)/cartácea(s)/lobo(s) divaricado(s); **base** cordada(s) a(s) emarginada(s); **ápice(s)** estreitamente obtuso(s)/subagudo(s); **face(s) superior(es)** glabrescente(s) ou glabra(s); **face(s) inferior(es)** pubérula(s) com pelo(s) adpresso(s)/nervura-marginal proeminente(s)/nervura(s) secundária(s) terciária(s) pouco proeminente(s). **Flor:** botão-floral tubuloso(s) ápice(s) claviforme(s)/5 quilhado; **hipanto** internamente viloso(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 3 lobo(s); **pétala(s)** elíptico(s) lanceolada(s); **antera(s)** 5 filete(s) curto(s) alterno(s) com 5 longo(s); **coluna(s) estaminal(ais)** internamente vilosa(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

COMENTÁRIO

cf. Vaz, A.M.S. F. & Tozzi, A.M.G.A. 2005. Revista Brasil. Bot. 28(3):477-491.

Silva, G.M. 2008. O Gênero *Bauhinia* L. (Leguminosae) no estado de Mato grosso do Sul, Brasil. UFMS. centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Pos-Graduação em Biologia Vegetal. Dissertação de Mestrado, Campo grande - MS.

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, G.M., 115, CGMS

Bauhinia holophylla (Bong.) Steud.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bauhinia holophylla*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Bauhinia cordata* Vogel

heterotípico *Bauhinia rufa* var. *cordata* (Vogel) Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerte(s). **Folha:** lâmina(s) inteira; **base** arredondada(s)/cordada(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s)/estritamente obtuso(s); **face(s) superior(es)** glabra(s); **face(s) inferior(es)** vilosa(s). **Flor:** botão-floral 5 costado(s)/estriado(s)/tubuloso(s) ápice(s) obtuso(s) não apendiculado(s); **hipanto** tubuloso(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** glabra(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Caldas, R.N., s.n., BHCb:BHCb000944 (5290)

G. Hatschbach, 72816, RB, MBM

Bauhinia integerrima Mart. ex Benth.

Tem como sinônimo

heterotípico *Bauhinia odoratissima* Moricand

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) aculeado(s) acúleo(s) reto(s) ou unciforme(s). **Folha:** lâmina(s) inteira/elíptica(s); **base** arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **face(s) superior(es)** glabra(s); **face(s) inferior(es)** pubérula(s) com pelo(s) adpresso(s). **Flor:** **botão-floral** tubuloso(s) ápice(s) agudo(s)/até cerca 15 compr. (mm); **hipanto** cilíndrico(s); **cálice(s)** espataceo(s); **pétala(s)** espatulada(s) a(s) oblanceolada(s); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** indumento presente(s) internamente ou no ápice(s)/apêndice(s) ligulada(s) presente(s) internamente; **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) tardiamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Amorim, 2592, NY:BHCB000944 (5290), Bahia

Hage, J.L., 443, CEPEC, US

BIBLIOGRAFIA

Vaz & Tozzi, 2003. *Rodriguesia* 54(83): 483

Bauhinia lamprophylla Harms

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerte(s)/estípula(s) lanceolada(s). **Folha:** lâmina(s) inteira/coriácea(s) ou subcoriácea(s)/ovada(s) a(s) sub-orbicular(es); **base** cordada(s) a(s) emarginada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/subagudo(s); **face(s) superior(es)** vilosa(s)/glabrescente(s) ou glabra(s); **face(s) inferior(es)** vilosa(s)/hirsútula(s)/tricoma(s) glanduloso(s) bifido(s). **Flor:** botão-floral 5 costado(s)/clavado(s); **hipanto** tubuloso(s)/internamente glabro(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** linear(es) acima da metade estreito(s) - elíptica(s); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** apêndice(s) ligulado(s) obsoleto(s)/internamente hirsuta(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

COMENTÁRIO

Vaz, A. M. S. da F. 2003. Leguminosae Caesalpinioideae: Cercideae: Bauhinia in Flora dos estados de Goiás e Tocantins. v.30 coed. J.A. Rizzo. Goiânia

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Ceará, Maranhão, Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 21008, C

Bauhinia leptantha Malme

DESCRIÇÃO

Caulis: ramo(s) inerte(s)/estípula(s) linear(es)/estípula(s) lanceolada(s). **Folha:** lâmina(s) curtamente bilobada(s)/cartácea(s)/lobo(s) oblongo(s) - ovoide(s); **base** truncada(s) a(s) subcordada(s); **ápice(s)** subagudo(s); **face(s) superior(es)** glabrescente(s) ou glabra(s); **face(s) inferior(es)** nervura(s) secundária(s) e terciária(s) pouco proeminente(s) a(s) imersa(s)/canescente(s) - pubérulo(s). **Flor:** botão-floral 5 costado(s); **hipanto** tubuloso(s)/internamente glabro(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** internamente canescente(s) tomentulosa(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira, E., 432, RB

BIBLIOGRAFIA

Principalmente em lugares inundados na época de chuva (leg. Malme 2780)

Bauhinia longicuspis Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bauhinia longicuspis*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Bauhinia bicuspidata* Benth.

heterotípico *Bauhinia holophylla* var. *paraensis* Ducke

heterotípico *Bauhinia longicuspis* var. *bicuspidata* (Benth.) Wunderlin ex G.P.Lewis

heterotípico *Bauhinia longicuspis* var. *paraensis* (Ducke) Wunderlin

heterotípico *Bauhinia stenocardia* Standl.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) inerme(s). **Folha:** lâmina(s) inteira a(s) bilobada(s)/lobo(s) divergente(s) - arqueado(s); **base** arredondada(s)/truncada(s) a(s) subcordada(s); **ápice(s)** longamente acuminado(s); **face(s) superior(es)** glabrescente(s) ou glabra(s); **face(s) inferior(es)** pubérula(s) com pelo(s) adpresso(s)/hirsútula(s). **Flor:** botão-floral tubuloso(s) ápice(s) cuspidado(s); **hipanto** tubuloso(s)/internamente glabro(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 3 lobo(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** apêndice(s) ligulado(s) ausente(s)/internamente vilosa(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

COMENTÁRIO

Vaz, A.M.S. da F. & Tozzi, A.M. G. de A. 2003. *Bauhinia* ser. *Cansenia* (Leguminosae: Casalpinioideae) no Brasil. *Rodriguesia* 54(83): 55

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Nelson, B.W., 810, INPA, US, NY, 00755096,  (0075509), Acre

Tate, G. H. H., 978, NY, 01099637,  (01099637), Amazonas

Bauhinia longifolia (Bong.) Steud.

Tem como sinônimo

heterotípico *Bauhinia geminata* Vogel

heterotípico *Bauhinia obtusata* Vogel

heterotípico *Bauhinia recurva* Cowan

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerte(s)/estípula(s) rudimentar(es). **Folha:** lâmina(s) bilobada(s)/cartácea(s)/subcoriácea(s)/oval-lanceolada(s); **base** levemente cordada(s) a(s) emarginada(s); **ápice(s)** agudo(s)/estritamente obtuso(s); **face(s) superior(es)** glabrescente(s) ou glabra(s); **face(s) inferior(es)** pubérula(s) com pelo(s) adpresso(s). **Flor:** botão-floral estriado(s)/tubuloso(s) ápice(s) apiculado(s); **hipanto** tubuloso(s)/internamente glabro(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** glabra(s)/apêndice(s) ligulado(s) obsoleto(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

COMENTÁRIO

Vaz, A.M. da F. 2003. Leguminosae - Caesalpinioideae - Cercideae: Bauhinia. In Rizzo, J. A. coord. Flora dos Estados de Goiás e Tocantins. v.30. 121p

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Guedes, R.R., 2498, RB

Tameirão Neto, E., 2881, BHC B 54107:BHC B001001 (54107), Minas Gerais

Bauhinia longipedicellata Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerme(s)/estípula(s) rudimentar(es). **Folha:** lâmina(s) curtamente bilobada(s)/cartácea(s)/subcoriácea(s); **base** arredondada(s)/levemente cordada(s) a(s) emarginada(s); **ápice(s)** acuminado(s) ou agudo(s) a(s) levemente obtuso(s); **face(s) superior(es)** glabrescente(s) ou glabra(s); **face(s) inferior(es)** vilosa(s). **Flor:** botão-floral tubuloso(s) ápice(s) claviforme(s)/15-costado(s); **hipanto** tubuloso(s)/internamente glabro(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** glabra(s)/apêndice(s) ligulado(s) ausente(s); **ovário(s)** tomentuloso(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., MG, 17064, RB, 11140

Bauhinia malacotricha Harms

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerte(s)/estípula(s) ausente(s). **Folha:** lâmina(s) bilobada(s)/coriácea(s) ou subcoriácea(s)/lobo(s) suborbicular(es)/lobo(s) elíptico(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** arredondado(s); **face(s) superior(es)** nervura(s) impressa(s)/glabra(s); **face(s) inferior(es)** tomentosa(s)/vilosa(s)/nervura(s) secundária(s) terciária(s) proeminente(s)/glândula(s) abundante(s). **Flor:** **botão-floral** 5 costado(s)/tubuloso(s) ápice(s) 5 - emarginado(s); **hipanto** tubuloso(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** apêndice(s) ligulado(s) ausente(s)/internamente irregularmente velutino(s) tomentosa(s); **ovário(s)** estipitado(s)/tricoma(s) bífido(s) inflado(s). **Fruto:** **legume(s)** elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

BIBLIOGRAFIA

Vaz, A.M. S. da F. Vaz 2003. Leguminosae Caesalpinioideae: Cercideae: Bauhinia. In Flora de Goiás e Tocantins coleção Rizzo. v. 30: p.65-67.

Bauhinia malacotrichoides R.S.Cowan

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerme(s)/estípula(s) rudimentar(es). **Folha:** lâmina(s) bifoliolada(s)/coriácea(s) ou subcoriácea(s)/lobo(s) suborbicular(es); **base** cordada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/arredondado(s); **face(s) superior(es)** glabra(s); **face(s) inferior(es)** ferrugíneo pubescente(s)/glândula(s) abundante(s)/tricoma(s) glanduloso(s) bífido(s). **Flor:** botão-floral 5 costado(s)/tubuloso(s) ápice(s) obtuso(s) não apendiculado(s); **hipanto** tubuloso(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** indumento presente(s) internamente ou no ápice(s)/internamente seríceo(s) tomentosa(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Dawson, 14393, R, Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Vaz, A. M. S. da F. 2003. Leguminoae Caesalpinioideae: Cercideae: Bauhinia in Flora do estados de Goiás e Tocantins. Coleção Rizzo. v.30: 67-69. Coord. J. A. Rizzo. Goiânia

Bauhinia malmeana Vaz & G.P. Lewis

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerme(s)/estípula(s) lanceolada(s). **Folha:** lâmina(s) inteira/subcoriácea(s)/lobo(s) suborbicular(es); base cordada(s); **ápice(s)** emarginado(s); **face(s) superior(es)** glabra(s); **face(s) inferior(es)** tomentosa(s)/hirsútula(s). **Flor:** botão-floral 5 estreitamente alado(s); **hipanto** tubuloso(s); **cálice(s)** desconhecido(s) na(s) antese; **pétala(s)** desconhecida(s); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** desconhecida(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

COMENTÁRIO

Bauhinia malmeana é conhecida apenas pelas coleções de Malme em 1902, procedente da Chapada dos Guimarães (Santa Anna da Chapada) e recentemente pela coleção J. A. Ratter & J. Fonseca Filho 3286 (fr).

Vaz, A.M.S.da F. & Lewis, G.P. 2015. Four new species of *Bauhinia* sect. *Pauletia* and a new description of *Bauhinia burchellii* Benthham from Brazil. *Phytotaxa* 239(3): 264-272.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Bauhinia marginata (Bong.) Steud.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) aculeado(s) acúleo(s) aplanado(s) - triangular(es)/estípula(s) rudimentar(es). **Folha:** lâmina(s) bilobada(s)/lobo(s) obtuso(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) superior(es)** glabrescente(s) ou glabra(s); **face(s) inferior(es)** nervura(s) principal pilosa(s). **Flor:** **botão-floral** 5 alado(s)/tubuloso(s) ápice(s) alado(s); **hipanto** tubuloso(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 3 lobo(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 5 fértil(eis) alterna(s) com 5 estaminódio(s); **coluna(s) estaminal(ais)** internamente canescente(s) tomentulosa(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** **legume(s)** elasticamente deiscente(s).

COMENTÁRIO

Vaz, A.M.S.da F. & Tozzi, A.M.G.de A.Tozzi. 2016. Tribo Cercideae in Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. V. 8:pp 62-69.

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (São Paulo)

Bauhinia membranacea Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerme(s)/estípula(s) rudimentar(es). **Folha:** lâmina(s) curtamente bilobada(s)/membranácea(s); **base** truncada(s) a(s) subcordada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) superior(es)** glabrescente(s) ou glabra(s); **face(s) inferior(es)** pubérula(s) com pelo(s) adpresso(s)/tricoma(s) glanduloso(s) bífido(s). **Flor:** botão-floral 5 costado(s)/linear(es) ápice(s) setáceo(s); **hipanto** tubuloso(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 3 lobo(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** desconhecida(s); **ovário(s)** estipitado(s)/tomentuloso(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

Bauhinia mollis (Bong.) D.Dietr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Bauhinia corumbensis* S. Moore

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) aculeado(s) acúleo(s) aplanado(s) - triangular(es)/estípula(s) linear(es). **Folha:** lâmina(s) bilobada(s)/curtamente bilobada(s)/cartácea(s)/lobo(s) oblongo(s) - ovoide(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) superior(es)** glabra(s); **face(s) inferior(es)** vilosa(s)/glândula(s) abundante(s). **Flor:** botão-floral tubuloso(s) ápice(s) claviforme(s)/tubuloso(s) ápice(s) obtuso(s) não apendiculado(s); **hipanto** tubuloso(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 3 lobo(s); **pétala(s)** oboval(ais) - espatulada(s); **antera(s)** 5 filete(s) curto(s) alterno(s) com 5 longo(s); **coluna(s) estaminal(ais)** apêndice(s) ligulada(s) presente(s) internamente/barbada(s) até pilosa(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

O.S. Ribas, 2565, ESA,  (ESA06933), Mato Grosso do Sul

Nave, A.G. et al., 1129, ESA,  (ESA034789), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Vaz, A. M. S. da F. 2003. Leguminosae Caesalpinioideae Cercideae: Bauhinia. In Flora dos Estados de Goiás e Tocantins (coord. J.A. Rizzo). v.30: pag. 71-74.

Bauhinia ovata (Bong.) Vogel

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) aculeado(s) acúleo(s) reto(s) ou unciforme(s)/estípula(s) rudimentar(es). **Folha:** lâmina(s) inteira/membranácea(s)/ovado(s) ou oval-lanceolada(s); **base** arredondada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/emarginada(s) - bilobada(s); **face(s) superior(es)** glabra(s); **face(s) inferior(es)** glabra(s). **Flor:** botão-floral liso(s)/tubuloso(s) ápice(s) agudo(s); **hipanto** turbinado(s)/cilíndrico(s); **cálice(s)** espataceo(s); **pétala(s)** linear(es) acima da metade estreito(s) - elíptica(s); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** barbada(s) até pilosa(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Bauhinia pentandra (Bong.) D.Dietr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Bauhinia heterandra* Benth.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) aculeado(s) acúleo(s) aplanado(s) - triangular(es)/estípula(s) linear(es). **Folha:** lâmina(s) bilobada(s)/lobo(s) divergente(s) - arqueado(s); **base** cordada(s) a(s) emarginada(s); **ápice(s)** subagudo(s); **face(s) superior(es)** glabra(s); **face(s) inferior(es)** glabrescente(s)/pubérula(s) com pelo(s) adpresso(s)/tricoma(s) glanduloso(s) bífido(s). **Flor:** botão-floral tubuloso(s) ápice(s) alado(s)/até cerca 21 compr. (cm); **hipanto** tubuloso(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 5 fértil(eis) alterna(s) com 5 estaminódio(s); **coluna(s) estaminal(ais)** internamente canescente(s) tomentulosa(s); **ovário(s)** tomentuloso(s) glanduloso(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Araújo, D., 1036, HVASF:HVASF007723 (7723)

G. Hatschbach, 62573, ESA,  (ESA060884), Mato Grosso

Bauhinia pinheiroi Wunderlin

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerte(s)/estípula(s) lanceolada(s)/estípula(s) rudimentar(es). **Folha:** lâmina(s) bilobada(s)/cartácea(s)/lobo(s) divaricado(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** estreitamente obtuso(s)/longamente acuminado(s); **face(s) superior(es)** glabra(s); **face(s) inferior(es)** glabrescente(s)/pubérula(s) com pelo(s) adpresso(s). **Flor:** botão-floral fusiforme(s)/liso(s); **hipanto** urceolado(s); **cálice(s)** espataceado(s); **pétala(s)** subiguais/elíptico(s) lanceolada(s); **antera(s)** 3; **coluna(s) estaminal(ais)** apêndice(s) ligulada(s) presente(s) internamente/internamente vilosa(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.A. Mattos-Silva, 529, CEPEC

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Bauhinia pinheiroi* Wunderlin

BIBLIOGRAFIA

Wunderlin, R. P. 1987. A new species of *Bauhinia* (Fabaceae) from Bahia, Brazil. *Phytologia* 62:89-90.

Vaz, A. M. S. da F., Bortoluzzi, R. L. da C. & Silva, L. A. E. da. 2010. Checklist of *Bauhinia* sensu stricto (Caesalpiniaceae) in Brazil. *Plant Ecology and Evolution* 143: 2012 -221. figs 1-2.

Bauhinia piresii Vaz & G.P. Lewis

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerme(s)/estípula(s) linear(es). **Folha:** lâmina(s) bilobada(s)/cartácea(s)/lobo(s) divaricado(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** acuminado(s); **face(s) superior(es)** glabra(s); **face(s) inferior(es)** hirsuta(s) pelo(s) rufo(s)/glândula(s) abundante(s). **Flor:** **botão-floral** 5 alado(s)/clavado(s)/ala(s) ondulada(s); **hipanto** tubuloso(s)/internamente glabro(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** barbada(s) até pilosa(s); **ovário(s)** estipitado(s)/hirsuto(s)/tricoma(s) bifido(s) inflado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.Murça Pires & R.P.Belem, 12306, RB, 00720259 (151597), Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Vaz, A.M.S. da F. & G.P. Lewis. 2015. Four new species of *Bauhinia* sect. *Pauletia* and a new description of *Bauhinia burchellii* Bentham (Leguminosae) from Brazil. *Phytotaxa* 239(3): 264-272. fig.3

Bauhinia platypetala Burch. ex Benth.

Tem como sinônimo

homotípico *Bauhinia forficata* var. *platypetala* (Burch. ex Benth.) Wunderlin

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) aculeado(s) acúleo(s) cônico(s) reto(s) ou incurvado(s)/estípula(s) linear(es). **Folha:** lâmina(s) bilobada(s)/cartácea(s)/lobo(s) elíptico(s); **base** cordada(s) a(s) emarginada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/arredondado(s); **face(s) superior(es)** glabra(s); **face(s) inferior(es)** pubérula(s) com pelo(s) adpresso(s)/glaucoscente(s). **Flor:** botão-floral liso(s)/tubuloso(s) ápice(s) cuspidado(s); **hipanto** turbinado(s); **cálice(s)** espataceo(s); **pétala(s)** igual(ais)/oboval(ais) - espatulada(s); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** apêndice(s) ligulada(s) presente(s) internamente/barbada(s) até pilosa(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

COMENTÁRIO

Obs: Aculeos solitários, robustos, ou raramente , com o aculeo alterno rudimentar.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Palmeiral

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.B. Anderson, 2149, NY,  (NY00958663), Maranhão

BIBLIOGRAFIA

Vaz, A.M.S. da F. Vaz.2003. Leguminosae Caesalpinioideae: Cercideae: Bauhinia. In: Rizzo, J.A. coord. Flora do Estados de Goiás e Tocantins. vol. 30. 122p.

Bauhinia platyphylla Benth.

Tem como sinônimo

homotípico *Bauhinia quartzitica* Vaz

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerme(s)/estípula(s) rudimentar(es). **Folha:** lâmina(s) curtamente bilobada(s)/lobo(s) suborbicular(es); **base** cordada(s); **ápice(s)** arredondado(s) a(s) quase truncado(s); **face(s) superior(es)** glabra(s); **face(s) inferior(es)** glabra(s)/nervura(s) secundária(s) e terciária(s) pouco proeminente(s) a(s) imersa(s)/tricoma(s) glanduloso(s) bífido(s). **Flor:** botão-floral 5 costado(s)/tubuloso(s) ápice(s) 5 - emarginado(s); **hipanto** tubuloso(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** igual(ais)/linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** apêndice(s) ligulado(s) obsoleto(s)/internamente seríceo(s) tomentosa(s); **ovário(s)** estipitado(s)/glabro(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

COMENTÁRIO

Observação de campo: "Folhas de cor verde esbranquiçadas, em campo rupestre com quartzo" cf. leg. M. Aparecida da Silva et al. 2082 (IBGE, RB).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.J. Burchell, 8086, P, K

M. A. Aparecida Silva, 2082, IBGE,  (IBGE00032449), RB, 309317 (00138261), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Vaz, A.M.S. da F. Vaz.2003. Leguminosae Caesalpinioideae: Cercideae: Bauhinia. In: Rizzo, J.A. coord. Flora do Estados de Goiás e Tocantins. vol. 30. 122p.

Bauhinia pulchella Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bauhinia pulchella*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Bauhinia pulchella* var. *parvifolia* Benth.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) inerme(s)/estípula(s) rudimentar(es). **Folha:** lâmina(s) curtamente bilobada(s)/cartácea(s)/subcoriácea(s)/lobo(s) elíptico(s); **base** cordada(s) a(s) emarginada(s); **ápice(s)** arredondado(s); **face(s) superior(es)** glabra(s); **face(s) inferior(es)** glabrescente(s)/pubérula(s) com pelo(s) adpresso(s)/nervura(s) secundária(s) e terciária(s) pouco proeminente(s) a(s) imersa(s)/tricoma(s) glanduloso(s) bifido(s). **Flor:** botão-floral 5 costado(s)/tubuloso(s) ápice(s) 5 - emarginado(s); **hipanto** tubuloso(s)/internamente irregularmente seríceo(s) tomentoso(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** apêndice(s) ligulado(s) obsoleto(s)/internamente seríceo(s) tomentosa(s); **ovário(s)** estipitado(s)/tomentuloso(s) glanduloso(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Amorim, 2875, NY,  (NY00566250), Bahia

G. Gardner, 2150, BM, K, W

BIBLIOGRAFIA

Mart. Fl. Bras. 15: II. 190. 15. II. 190.

Bauhinia rufa (Bong.) Steud.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bauhinia rufa*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Bauhinia choriophylla* Vogel

heterotípico *Bauhinia intermedia* Vogel

heterotípico *Bauhinia rufa* var. *intermedia* (Vogel) Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerte(s)/estípula(s) linear(es). **Folha:** lâmina(s) curtamente bilobada(s)/coriácea(s) ou subcoriácea(s)/lobo(s) oblongo(s) - ovoide(s); **base** cordada(s) a(s) emarginada(s); **ápice(s)** obtuso(s)/arredondado(s); **face(s) superior(es)** glabra(s); **face(s) inferior(es)** vilosa(s)/nervura(s) ferrugínea(s) hirsuta(s) a(s) pilosa(s)/nervura(s) secundária(s) terciária(s) pouco proeminente(s). **Flor:** botão-floral pentagonal(ais); **hipanto** tubuloso(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** subiguais/linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** glabra(s); **ovário(s)** estipitado(s)/rufo(s) tomentoso(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 27660, NY, NY00958302, Minas Gerais

A.M. Giulietti, 2206, SPF, RB

BIBLIOGRAFIA

Vaz, A.M.S. da V. & Tozzi, A.M.G. de A. 2003. *Bauhinia* ser. *Cansenia*. *Rodriguesia* 54(83): 55-143.

Bauhinia smilacifolia Burch. ex Benth.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) inerte(s)/estípula(s) ausente(s). **Folha:** lâmina(s) inteira/oval-lanceolada(s)/coriácea(s) ou subcoriácea(s); base cordada(s); ápice(s) estreitamente obtuso(s); face(s) superior(es) glabra(s); face(s) inferior(es) glabra(s)/nervura(s) secundária(s) terciária(s) pouco proeminente(s). **Flor:** botão-floral liso(s)/linear(es) ápice(s) setáceo(s); hipanto tubuloso(s); cálice(s) espataceo(s)/fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); pétala(s) linear(es)/glabra(s); antera(s) 10/5 filete(s) curto(s) alterno(s) com 5 longo(s); coluna(s) estaminal(ais) indumento presente(s) internamente ou no ápice(s)/apêndice(s) ligulado(s) ausente(s); ovário(s) estipitado(s)/glabro(s)/pelo(s) glandulífero(s) presente(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

COMENTÁRIO

Vaz, A. M. S. da & Tozzi, A. M. G. de A. 2003. *Bauhinia* ser. *Cansenia* (Leguminosae: Caesalpinioideae) no Brasil. *Rodriguesia* 54(83):121-122.

Forma de Vida

Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3698, MANCH, BM, K, E, OXF

Bauhinia subclavata Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerme(s)/estípula(s) ausente(s). **Folha:** lâmina(s) curtamente bilobada(s)/cartácea(s)/lobo(s) elíptico(s); **base** truncada(s) a(s) subcordada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) superior(es)** vilosa(s)/glabrescente(s) ou glabra(s); **face(s) inferior(es)** pubérula(s) com pelo(s) adpresso(s)/glândula(s) abundante(s)/nervura(s) secundária(s) e terciária(s) pouco proeminente(s) a(s) imersa(s). **Flor:** botão-floral 5 costado(s)/tubuloso(s) ápice(s) alado(s)/clavado(s); **hipanto** tubuloso(s)/internamente glabro(s); **cálice(s)** fendido(s) em 5 lobo(s) espiralado(s); **pétala(s)** subiguais/linear(es) acima da metade estreito(s) - elíptica(s)/externamente com tricoma(s) glandular(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** apêndice(s) ligulado(s) obsoleto(s)/internamente e externamente vilosa(s); **ovário(s)** estipitado(s)/tomentuloso(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

BIBLIOGRAFIA

Vaz, A. M. S. da F. & Tozzi, A. M. G. A. 2003. *Bauhinia* ser. *Cansenia* (Leguminosae: Caesalpinioideae: Cercideae) no Brasil. *Rodriguesia* 54(83): p 122.

Bauhinia tarapotensis Benth.

Tem como sinônimo

heterotípico *Bauhinia amplifolia* Ducke

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) inerme(s)/estípula(s) lanceolada(s)/estípula(s) ovada(s)/estípula(s) caduca(s). **Folha:** lâmina(s) bilobada(s)/cartácea(s)/lobo(s) lanceolada(s)/lobo(s) divaricado(s); **base** levemente cordada(s) a(s) emarginada(s)/truncada(s) a(s) subcordada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) superior(es)** glabra(s); **face(s) inferior(es)** nervura(s) ferrugínea(s) hirsuta(s) a(s) pilosa(s)/hirsútula(s). **Flor:** botão-floral liso(s)/tubuloso(s) ápice(s) agudo(s)/até cerca 15 compr. (mm); **hipanto** tubuloso(s)/internamente irregularmente tomentoso(s) distalmente; **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** subiguais/linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** indumento presente(s) internamente ou no ápice(s); **ovário(s)** estipitado(s)/tricoma(s) bífido(s) inflado(s)/tomentuloso(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Possui nectários extraflorais duplos, cônico-ovóides, encaixados na parte interna da estípula assimétrica. Estigma bilobulado.

COMENTÁRIO

Distribuição extra-Brasil: Colombia, Equador e Peru.
cf. ilustr.fotos de *B. tarapotensis* em Castellanos & Forero. 2018.
ilustr. VAz & Tozzi, 2005 fig. 2.

Forma de Vida

Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 8633, NY, RB:NY00472348, Acre
A. Ducke, 1594, NY,  (NY00003443), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Castellanos, C. & Forero, E. 2018. El género *Bauhinia* L.. *sensu stricto* (Leguminosae: Cercidoideae: Cercideae) en Colombia. *En:** Estudios en Leguminosae Colombianas 3. *Biblioteca Jorge Álvarez Lleras NO 37. (en prensa).

Vaz, A.M.S.F. & Tozzi, A.M.G.A. 2005. Sinopse de *Bauhinia* sect. *Pauletia* (Cav.) DC. (Leguminosae:Caesalpinioideae: Cercideae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 28(3): 484 - 486. fig. 2 (ilustr.)

Wunderlin, R. P. 2009. Revision of *Bauhinia* subgenus *Bauhinia* sect. *Pauletia* series *Ariaria* (Cercideae: Caesalpinioideae: Fabaceae). *J. Bot. Inst. Texas* 3(2): 629 - 637.

Bauhinia tenella Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerme(s)/estípula(s) rudimentar(es). **Folha:** lâmina(s) bifoliolada(s)/subcoriácea(s)/lobo(s) ou folíolo(s) incurvado(s)/folíolo(s) com arista(s) peciolar(es) presente(s) ou curtamente conato(s); **base** obtusa(s) elíptico(s); **ápice(s)** obtuso(s); **face(s) superior(es)** glabra(s); **face(s) inferior(es)** glândula(s) abundante(s)/nervura(s) secundária(s) e terciária(s) pouco proeminente(s) a(s) imersa(s). **Flor:** botão-floral liso(s)/clavado(s)/tubuloso(s) ápice(s) apiculado(s); **hipanto** cilíndrico(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 3 lobo(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** apêndice(s) ligulado(s) ausente(s)/densamente tomentosa(s) internamente na(s) base; **ovário(s)** estipitado(s)/pelo(s) glandulífero(s) presente(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vaz, A.M.S.F., 850, RB

BIBLIOGRAFIA

Mart. Fl. Bras. 15: II. 195. 15. II. 195.

Vaz, A.M.S. da F. 2003 in Rizzo, J. A. Flora dos estados de Goiás e Tocantins: Leguminosae: Caesalpinioideae: Cercideae

Bauhinia uberlandiana Vaz & G.P. Lewis

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerme(s)/estípula(s) linear(es). **Folha:** lâmina(s) bilobada(s)/cartácea(s); **base** levemente cordada(s) a(s) emarginada(s); **ápice(s)** estreitamente obtuso(s)/subagudo(s); **face(s) superior(es)** pubérula(s)/nervura(s) impressa(s); **face(s) inferior(es)** nervura(s) secundária(s) terciária(s) proeminente(s)/nervura(s) ferrugínea(s) hirsuta(s) a(s) pilosa(s). **Flor:** botão-floral 5 costado(s)/linear(es) ápice(s) setáceo(s); **hipanto** tubuloso(s); **cálice(s)** fendido(s) em 5 lobo(s) espiralado(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** densamente tomentosa(s) internamente na(s) base; **ovário(s)** estipitado(s)/densamente tomentoso(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

Bauhinia unguolata L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bauhinia unguolata*, *Bauhinia unguolata* var. *obtusifolia*, *Bauhinia unguolata* var. *parvifolia*, *Bauhinia unguolata* var. *ungulata*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Bauhinia angulicaulis* Harms
 heterotípico *Bauhinia cataholo* Hoehne
 heterotípico *Bauhinia chapadensis* Malme
 heterotípico *Bauhinia hiemalis* Malme

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) inerme(s)/estípula(s) ovado(s) - lanceolada(s) a(s) oblanceolada(s) ou falcado(s) - oblonga(s). **Folha:** lâmina(s) bilobada(s)/lobo(s) agudo(s) ou obtuso(s)/cartácea(s)/subcoriácea(s); **base** cordada(s) a(s) emarginada(s); **ápice(s)** estreitamente obtuso(s); **face(s) superior(es)** glabra(s); **face(s) inferior(es)** ferrugíneo pubescente(s). **Flor:** botão-floral liso(s)/tubuloso(s) estreitamente clavado(s); **hipanto** tubuloso(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** linear(es) acima da metade estreito(s) - elíptica(s); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** indumento presente(s) internamente ou no ápice(s)/barbada(s) até pilosa(s); **ovário(s)** estipitado(s)/rufo(s) tomentoso(s). **Fruto:** legume(s) elasticamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica




Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
 Nordeste (Ceará, Maranhão, Piauí)
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
 Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas cartáceas a subcoriáceas, face inferior rufo- pubescente2
 2. Lobos com ápice sub-agudo até acuminado..... B. unguolata var. unguolata
 - 2' Lobos com ápice obtuso..... B. unguolata var. obtusifolia
1. Folhas cartáceas a tenuemente cartáceas, face inferior cano-pubescente..... Bauhinia unguolata var. parvifolia

MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira, B.A.S. et Alvarenga, D., 3030, ESA,  (ESA057813), Goiás
 Pires, J. M., 9941, NY,  (NY01135170), Rio Grande do Norte
 Calderón, C.E. et al., 2523, NY,  (NY01135179), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Vaz, A.M.S. da F. 2003. Flora dos estados de Goiás e Tocantins. In Rizzo, J. A. coord. vol.30:94-99. ilustr. 107.

Bauhinia unguolata L. var. unguolata

Tem como sinônimo

heterotípico *Bauhinia unguolata* var. *cuiabensis* (Bong.) Vaz

DESCRIÇÃO

Folhas coriáceas, ápice agudo ou acuminado. Folhas 11 -18 cm compr x 8,5 - 9,5 cm larg. bracteas e bracteolas falcado-oblongas a ovado-lanceoladas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Ceará, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 14434, S, MO, US

Bauhinia unguolata var. *obtusifolia* (Ducke)

Vaz

Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia macrostachya* var. *obtusifolia* Ducke

DESCRIÇÃO

Difere da espécie tipo por apresentar folhas obtusas.

COMENTÁRIO

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 11146

Bauhinia unguolata var. *parvifolia* (Ducke)

Vaz

Tem como sinônimo

basiônimo *Bauhinia macrostachya* var. *parvifolia* Ducke

DESCRIÇÃO

Folhas tenuemente cartáceas a cartáceas, ápice agudo, 1,5- 5 cm compr. x 1- 3,2 cm largura.

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 11137

Bauhinia urocalyx Harms

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) inerme(s). **Folha:** lâmina(s) cartácea(s)/profundamente bilobada(s)/subcoriácea(s)/lobo(s) divaricado(s); **base** truncada(s) a(s) subcordada(s); **ápice(s)** agudo(s); **face(s) superior(es)** nervura(s) impressa(s)/glabra(s); **face(s) inferior(es)** pubérula(s) com pelo(s) adpresso(s)/nervura(s) secundária(s) terciária(s) pouco proeminente(s). **Flor:** botão-floral tubuloso(s) ápice(s) apiculado(s); **hipanto** tubuloso(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** linear(es); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** indumento presente(s) internamente ou no ápice(s)/internamente hirsuta(s); **ovário(s)** estipitado(s)/tomentuloso(s). **Fruto:** legume(s) deiscência desconhecida(s).

COMENTÁRIO

Obs: Botão com ápice longamente acuminado.

Ocorre no Peru e na Bolívia (col. R. Guillen & V. C. Chire 3668 (CTES) (ref. Vaz & Tozzi Rodriguesia 54(83): 130-132)

No Brasil nos estados do Acre e Mato Grosso fronteira com o estado do

Amazonas, Parque Nacional do Juruena (leg. Forzza, R.C. & al. 9810 (RB, dupl. UPCB, HERBAM)

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 9810, RB, 773586 (01396277), Mato Grosso

E.H.G. Ule, 5542

BIBLIOGRAFIA

Vaz, A..M.S. da F. 2004. Lista das espécies do gênero Bauhinia no Acre, Brasil. Albertoa serie Fabales 1: 1-4. ISSN 0103-4944.

Bauhinia uruguayensis Benth.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) espinescente(s)/estípula(s) rudimentar(es). **Folha:** lâmina(s) bilobada(s)/lobo(s) deltoide(s) ou obtuso(s); **base** truncada(s) a(s) subcordada(s); **ápice(s)** acuminado(s) ou agudo(s) a(s) levemente obtuso(s); **face(s) superior(es)** glabrescente(s) ou glabra(s); **face(s) inferior(es)** nervura(s) vilosa(s). **Flor:** botão-floral elíptico(s) - lanceolado(s); **hipanto** discoide(s); **cálice(s)** campanulado(s)/irregularmente 5 dentado(s); **pétala(s)** oboval(ais) - espatulada(s)/adaxial dobrada(s) e mais estreita(s); **antera(s)** 10; **coluna(s) estaminal(ais)** ausente(s) estame(s) livre(s); **ovário(s)** estipitado(s). **Fruto:** legume(s) tardiamente deiscente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Fortunato, R.H. & Wunderlin, R.P. 1985. *Benthamia*: una nueva seccion del genero Bauhinia L. (Cercideae), Caesapinioideae, Fabaceae). Parodiana 3(2):317-327.

Vaz, A.M.S.F.da & Tozzi, A.M. G.de A. 2016. Tribo Cercideae in Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo (on line). Leguminosae v.8:62-69.

COMENTÁRIO

B. uruguayensis ocorre em São Paulo apenas em cultivo.

Forma de Vida

Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Rambo, 53697, PACA

Bauhinia vespertilio S.Moore

Tem como sinônimo

heterotípico *Bauhinia hirsuta* (Bong.) Vogel

heterotípico *Bauhinia hirsutiflora* Vaz

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) estípula(s) linear(es)/acúleo(s) rudimentar(es)/hirsuto(s). **Folha:** lâmina(s) curtamente bilobada(s)/lobo(s) deltoide(s) ou obtuso(s)/subcoriácea(s); **base** cordada(s); **ápice(s)** estreitamente obtuso(s); **face(s) superior(es)** glabra(s); **face(s) inferior(es)** hirsuta(s) pelo(s) rufo(s). **Flor:** botão-floral estriado(s)/tubuloso(s) ápice(s) 5 - corniculado(s)/tubuloso(s) estreitamente clavado(s); **hipanto** tubuloso(s); **cálice(s)** fendido(s) na(s) antese em 2 a(s) 5 lobo(s); **pétala(s)** subiguais/linear(es) acima da metade estreito(s) - elíptica(s); **antera(s)** 5 fértil(eis) alterna(s) com 5 estaminódio(s); **coluna(s) estaminal(ais)** glabra(s); **ovário(s)** estipitado(s)/hirsuto(s). **Fruto:** legume(s) tardiamente deiscente(s).

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 37489, US, MBM:, Mato Grosso